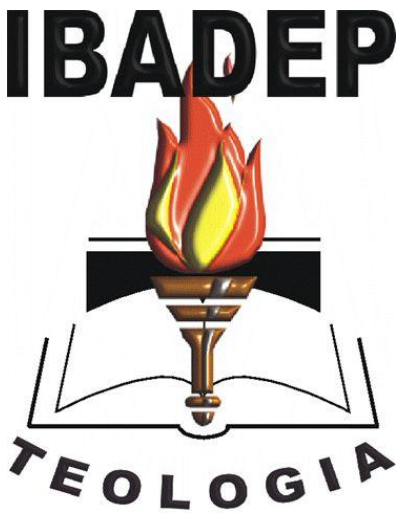
IBADEP



História da Igreja

Educação Geral

IBADEP Instituto Bíblico da Assembléia de Deus – Ensino e pesquisa



IBADEP - Instituto Bíblico da Assembléia de Deus – Ensino e Pesquisa
Av. Brasil. S/N° - Eletrosul - Cx. Postal 248
85980-000 - Guaíra - PR
Fone/Fax: (44) 3642-2581 / 3642-6961 / 3642-5431
E-mail: ibadep@ibadep.com
Site: www.ibadep.com

História da Igreja

Pesquisado e adaptado pela Equipe Redatorial para Curso exclusivo do IBADEP – Instituto Bíblico das Igrejas Evangélicas Assembléias de Deus do Estado do Paraná.

Com auxílio de adaptação e esboço de vários ensinadores.

5ª Edição – Agosto/2005

Todos os direitos reservados ao IBADEP

Esdras Digital

DIGITALIZADORES

Pastor Digital Edificando Vidas

Índice

Lição 1 – A Idade Antiga (1º Período).....15

Lição 2 – A Idade Antiga (2º e 3º Período).....39

Lição 3 – A Idade Média 63

Lição 4 – A Idade Moderna.....89

Lição 5 – A História das Assembléias de Deus no Brasil.....113

Referências Bibliográficas.....137

DIGITALIZADORES

Lição 1

A Idade Antiga (5 a.C. a 590 d.C.)

Primeiro Período

Períodos da História da Igreja

➢ **Antiga (5 a.C. – 590 d.C.)**

Revela a evolução da Igreja Apostólica para a Antiga Igreja Católica Imperial, e o início do sistema católico romano.

O centro de atividade era os arredores do Mediterrâneo, que incluía regiões da Ásia, África e Europa. A Igreja operou dentro do ambiente cultural da civilização greco-romana e do ambiente político do Império Romano.

1) O avanço do cristianismo no Império (até 100).

Observe que destacaremos o ambiente onde a Igreja nasceu.

A fundação da Igreja na vida, morte e ressurreição de Cristo e a sua fundação entre os judeus são importantes para se compreender a gênese[1] do cristianismo.

O crescimento gradual do cristianismo dentro dos quadros do judaísmo e a cultura desses

[1] Formação, constituição; origem.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

quadros no concílio de Jerusalém antecedem a pregação do Evangelho aos gentios por Paulo e outros, e também a emergência do cristianismo separado do judaísmo.

2) A luta da Antiga Igreja Católica Imperial para sobreviver (100–313).

A Igreja teve sua existência constantemente ameaçada pela oposição de fora, a perseguição pelo Estado Romano. Os mártires e os apologistas deram a resposta da Igreja a este problema externo.

A Igreja também enfrentou o problema interno da heresia, tendo os polemistas fortalecidos a resposta cristã.

3) A supremacia da Antiga Igreja Católica Imperial (313–500).

A Igreja enfrentou os problemas decorrentes de sua aproximação e influência com o Estado sob Constantino e sua união com o Estado no tempo de Teodósio, logo ela se viu dominada pelo Estado.

Os imperadores romanos desejavam uma doutrina unificada a fim de unir e salvar a cultura greco romana. Os cristãos, porém, não tinham conseguido ainda um campo de doutrina no período da perseguição. Seguiu-se, então, um longo tempo de controversias doutrinárias.

Os escritos dos Pais gregos e latinos, autores de mente cientificamente privilegiada, apareceram como reação e em parte como protesto contra a crescente mundanização da Igreja institucional e visível.

Nesta época, o ofício de bispo foi fortalecido e o bispo romano aumentou o seu poder ao término do período. A Antiga Igreja Católica Imperial transformou-se em Igreja Católica Romana.

➢ **Medieval (590–1517)**

O palco da ação muda-se do Sul para o Norte e Oeste da Europa, isto é, para as margens do Atlântico.

A Igreja Medieval, diante das levas migratórias das tribos teutônicas[1], lutou para trazê-los ao cristianismo e integrar a cultura greco-romana e o cristianismo como instituições teutônicas. Ao intentar isto, a Igreja Medieval centraliza sua organização debaixo da supremacia papal, desenvolvendo um sistema sacramental-hierárquico que caracteriza a Igreja Católica Romana.

1) O surgimento da Igreja e do Cristianismo Latino-Teutônico (590–800).

Gregório I (540–604) empenhou-se muito na tarefa de evangelizar as tribos teutônicas invasoras do Império Romano.

A Igreja oriental, neste período, enfrentou a ameaça de uma religião rival, o islamismo, que tomou muitos de seus territórios na Ásia e na África. Lentamente, a aliança entre o papa e os teutões foi dando lugar à organização da sucessão teutônica ao velho Império Romano, o Império Carolíngio de Carlos Magno. Este foi um período de pesadas perdas.

2) Avanços e retrocessos nas relações entre Igreja e Estado (800–1054).

A primeira grande cisma da Igreja aconteceu neste período.

A Igreja Ortodoxa grega, depois de 1054, seguiu seus próprios caminhos à base da teologia estática criada por João de Damasco (685–749) no século oitavo.

---

[1] Relativo à Alemanha e aos alemães.

A Igreja Ocidental nesta época feudalizou-se e procurou, sem muito sucesso, desenvolver uma política de relações entre a Igreja Romana e o Estado que fosse aceito tanto pelo papa quanto pelo imperador. Nesta época os reformadores de Cluny intentaram corrigir os males dentro da própria Igreja Romana.

3) A supremacia do papado (1054–1305).

A Igreja Católica Medieval chegou ao clímax do poder sob a liderança de Gregório VII (Hildebrando, 1023–1085) e Inocêncio III (1180–1216), conseguindo forçar uma supremacia sobre o Estado pela humilhação dos soberanos mais poderosos da Europa.

As cruzadas trouxeram prestígio para o papado. Monges e freiras espalharam a fé romana e reconverteram os dissidentes[1].

A filosofia grega de Aristóteles, levada à Europa pelos árabes da Espanha, foi integrada ao cristianismo por Tomás de Aquino (1224–1274) numa espécie de catedral intelectual que se tornaria à expressão máxima da teologia romana. A catedral gótica[2] era a visão sobrenatural e supramundana do período e fornecia uma "Bíblia de Pedra" para os fiéis. A Igreja Romana seria a pedra deste poder no período seguinte.

3) O Ocaso Medieval e o Renascimento Moderno (1309–1517).

Tentativas internas para reformar um papado corrupto foram feitos pelos místicos, que lutaram para personalizar uma religião que se institucionalizara

---

[1] Que diverge das opiniões de outrem ou da opinião geral.

[2] Estilo que se desenvolveu na Europa ocidental, caracterizado em especial pelo emprego das ogivas, as quais permitiam a construção de estruturas elevadas, e pela presença de elementos decorativos nas fachadas e portais; estilo ogival.

DIGITALIZADORES

demasiadamente. Tentativas de reformas foram feitas também por reformadores primitivos, tais como: João Wyclif e João Huss, reformadores e humanistas bíblicos.

A expansão geográfica do mundo, a nova visão intelectual secular da realidade na Renascença, o surgimento das nações-estados e a emergência da classe média se constituiu em forças externas que logo derrubariam uma igreja corrupta e decadente.

A recusa de parte da Igreja Romana em aceitar a Reforma interna tornou possível a Reforma.

➢ **<u>Moderna (1517 e depois)</u>.**

Este período foi iniciado por um cisma que resultou na origem das igrejas-estados protestantes e na divulgação universal da fé cristã pela grande vaga missionária do século XIX. O palco de ação não era mais o Mediterrâneo nem o Atlântico, mas o mundo, o cristianismo tornou-se uma religião universal e global.

1) Reforma e Contra-reforma (1517–1648).

As forças de revoltas contidas pela Igreja Romana no período anterior irromperam[1], e novas igrejas protestantes nacionais surgiram: Luterana, Anglicana, Calvinista e Anabatista; como resultado, o papado foi obrigado a tratar da Reforma.

Com os movimentos contra-reformadores do Concílio de Trento, dos Jesuítas e da Inquisição, o papado conseguiu deter o avanço do Protestantismo na Europa e ter vitórias nas Américas do Sul e Central, nas Filipinas e no Vietnã, experimentando uma renovação. Só depois do Tratado de Westfália (1648), que pôs fim à triste guerra dos 30 anos, os dois lados se estabeleceram para consolidar suas conquistas.

---

[1] Irromperam, surgiram, brotaram, com ímpeto, com violência

2) Racionalismo, Reavivamentismo e Denominacionalismo (1648–1789).

Durante este período, as idéias calvinistas da Reforma chegaram aos Estados Unidos da América do Norte através dos puritanos. A Inglaterra legou à Europa um racionalismo cuja expressão religiosa era o Deísmo[1]. Por outro lado, o Pietismo[2] apresentou-se como a resposta à ortodoxia fria, suas expressões na Inglaterra foram os movimentos Quacre e Wesleyano.

3) Tempos de Reavivamentos, Missões e Modernismo (1789–1914).

Na primeira parte do século XIX houve um reavivamento do catolicismo. Sua contraparte protestante foi um reavivamento que criou um amplo movimento missionário estrangeiro e provocou uma reforma social interna nos países europeus. Mais tarde, as forças destrutivas do racionalismo e do evolucionismo levaram a uma "ruptura" com a Bíblia que se expressou no liberalismo religioso.

4) A Igreja e a Sociedade em Tensão (desde 1914).

A Igreja, em grande parte do mundo, enfrenta o problema do estado secular e freqüentemente totalitário. O modernismo sentimental do início do século XX deu lugar à neo-ortodoxia e seus sucessores. O movimento para a reunião das igrejas continua, uma corrente evangélica crescente está emergindo. Será útil aprender e, periodicamente, revisar estas divisões básicas da História da Igreja.

---

[1] Crença segundo a qual Deus está distante, uma vez que criou o universo, mas depois o deixou seguir seu curso sozinho, de acordo com certas "leis naturais" criadas igualmente por ele.

[2] Movimento de intensificação da fé, nascido na Igreja Luterana alemã no séc. XVII. Ato de afirmar a superioridade das verdades da fé sobre as verdades da razão.

Antecedentes que Colaboraram para o Advento do Cristianismo

Paulo chama a atenção para a era histórica da preparação providencial que antecedeu a vinda de Cristo a terra em forma humana; "vinda à plenitude dos tempos". "Deus enviou seu filho..." (Gl 4.4). Marcos indica que a vinda de Cristo aconteceu quando estava tudo preparado na terra (Mc 1.15).

Não apenas os judeus, mas os gregos e os romanos também, contribuíram com a preparação religiosa para a aparição de Cristo. Os gregos e romanos em muito contribuíram para levar o desenvolvimento histórico até o ponto em que Cristo pudesse exercer o impacto máximo sobre a história de uma forma até então impossível. Sem saberem que estavam sendo usados por Deus (o Senhor da História), estabeleceram e revogaram leis, enfim, provocaram uma série de situações que só contribuíram para a vinda de Jesus, para o estabelecimento, expansão e fortalecimento da Igreja.

O desenvolvimento do judaísmo nos seis séculos anteriores ao nascimento de Cristo foi determinado pelos eventos concretos da história. Desde a conquista de Jerusalém por Nabucodonosor, em 586 a.C., a Judéia passou a estar sob controle político estrangeiro.

No judaísmo, dois partidos se destacavam: os fariseus e os saduceus.

- ✓ **Os fariseus** (separados) eram os representantes mais radicais desta atitude democrático-legalista. Mantinham-se afastados da massa do judaísmo.
- ✓ **Os saduceus** (palavra cujo sentido e origem pouco se sabe) era na essência um partido mundano e

desprovido de convicções religiosas. Membros de uma seita judaica favorável ao helenismo e, posteriormente, à cultura romana, e cujos adeptos, pertencentes, em sua maioria, às famílias sacerdotais e à classe rica, rejeitavam as tradições dos antigos, a predestinação e só reconheciam como regra a lei escrita.

➢ **Os judeus (contribuição religiosa).**

Deus escolheu-os para serem seu povo santo, separado e exemplar. Seriam eles os transmissores da revelação divina a respeito da pessoa de Deus e da nova revelação progressiva, preservava-na em sua pureza e integridade, de modo que, cumprindo-se a "plenitude dos tempos", esse povo se constituiu benção singular a todos os povos.

Ao contrário dos gregos, os judeus não intentavam encontrar Deus pelos processos da razão humana. Eles pressupunham sua existência e lhe prestavam o devido culto.

O povo judeu foi muito influenciado a estas atitudes pelo fato que Deus o procurou e se revelou a ele (judeus) na história por intermédio de Abraão e de outros grandes líderes da época.

Jerusalém tornou-se o símbolo de uma preparação religiosa positiva para a vinda do cristianismo.

A salvação viria, pois "dos judeus", como Cristo diria à mulher (Jo 4.22). O Salvador viria desta pequenina nação cativa, situada no caminho da Ásia, África e Europa.

O judaísmo tornou-se o berço do cristianismo e ao mesmo tempo, forneceu o abrigo inicial da nova religião.

Poderíamos resumir:

Título	Assunto
Monoteísmo	A crença em um só Deus.
Esperança Messiânica	A expectação da vinda de um salvador político.
Antigo Testamento	A Escritura Sagrada do povo judeu.
A Sinagoga	Casa de pregação e instituição (escola).

➢ **Os gregos (filosofia e intelectualidade).**

A cidade de Atenas ajudou a criar um ambiente intelectual propício à propagação do Evangelho. Os romanos podem ter sido os conquistadores dos gregos, mas como indicou Horácio (65 a.C. – 8 d.C.) em sua poesia, os gregos conquistaram os romanos culturalmente. A mente prática dos romanos pode ter construído boas estradas, pontes fortes e belos edifícios, mas a grega erigiu os grandiosos edifícios da mente.

I) O Evangelho Universal.

Precisava de uma língua universal para poder exercer um impacto real sobre o mundo. O processo pelo qual o grego se tornou o vernáculo do mundo é interessante. O dialeto de Atenas, que se originara da literatura grega clássica, tornou-se a língua que Alexandre, seus soldados e os comerciantes do mundo helenístico entre 338 e 146 a.C. modificaram, e espalharam através do mundo mediterrâneo.

Através deste dialeto do homem comum, conhecido como *Koiné* e diferente do grego clássico que os cristãos foram capazes de se comunicar com os povos do mundo antigo, usando-o inclusive para escrever o seu Novo Testamento, o mesmo fazendo os judeus de Alexandria para escrever seu Velho Testamento, a Septuaginta.

2) A filosofia grega.

Preparou o caminho para a vinda do cristianismo por ter levado à destruição as antigas religiões. Qualquer um que chegasse a conhecer seus princípios, fosse grego ou romano, logo perceberia que sua disciplina intelectual tornou a religião tão ininteligível que acabava abandonando em favor da filosofia.

A filosofia falhou, porém, na satisfação das necessidades espiritual do homem, que se via obrigado a tornar-se um céptico[1] ou procurava conforto nas religiões de mistério do Império Romano.

A época do advento de Cristo, a filosofia descera do ponto elevado que alcançara com Platão para um sistema de pensamento individualista e egoísta, como é o caso do Estoicismo ou do Epicurismo.

	Idealista	Doutrina
Estoicismo	Zenão (340–264 a.C.).	Todas as coisas eram emanações de Deus, e que por isto nada era mal.
Epicurismo	Epicuro (341–270 a.C.).	Fundamenta-se na identificação do bem soberano com o prazer, que deve ser encontrado na prática da virtude e no aprimoramento do espírito.

Na maioria dos casos, a filosofia apenas aspirava por Deus, fazendo dEle uma abstração, jamais revelava um Deus pessoal de amor. Este fracasso da filosofia tornou as mentes humanas prontas para entender uma apresentação mais espiritual da vida.

[1] Que duvida de tudo; descrente.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Só o cristianismo pode preencher o vazio na vida espiritual de então.

Na época da vinda de Cristo, os homens tinham compreendido finalmente a insuficiência da razão humana e do politeísmo. As filosofias individualistas de Epicuro (341–270 a.C.), Zenão e as religiões de mistério, testemunham do desejo humano por um relacionamento mais pessoal com Deus. O cristianismo, com sua oferta de um relacionamento pessoal forneceu aquilo que a cultura grega, em função de sua própria inadequação, havia produzido corações famintos.

➢ **Os romanos (política).**

A contribuição política anterior à vinda de Cristo foi basicamente obra dos romanos. Este povo, seguidor do caminho da idolatria, dos cultos de mistérios e do culto ao imperador, foi então usado por Deus, a quem ignoravam, para cumprir a sua vontade.

1) Os romanos desenvolveram um sentido de unidade sob uma lei universal.

Este sentido de solidariedade do homem no Império criou um ambiente favorável à aceitação do Evangelho que proclamava a unidade da raça humana, baseada no fato de que todos os homens estavam sob a pena do pecado e no fato de que a todos era oferecida a salvação que os integra num organismo universal, a Igreja Cristã, o corpo de Cristo.

A unidade política seria a contribuição particular de Roma. A aplicação da lei romana aos cidadãos de todo o Império era imposta diariamente a todos os cidadãos e súditos do Império pela justiça imparcial das cortes romanas. Esta lei foi codificada nas doze tábuas, que eram parte essencial na educação de toda criança romana.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

A compreensão que os grandes princípios da lei romana eram também partes das leis de todas as nações sob o domínio dos romanos como "Pretor peregrinos, que era encarregado da tarefa de tratar com as cortes em que estrangeiros estivessem sendo julgados".

Um passo adicional da idéia de unidade foi a garantia de cidadania romana aos não romanos. Este processo foi principiado no período anterior ao nascimento de Cristo, foi completado quando Caracala concedeu, em 212 a.C., a todos os homens livres do Império Romano a cidadania romana.

2) A movimentação do Mediterrâneo.

A movimentação livre em torno do mundo Mediterrâneo teria sido mais difícil para os mensageiros do Evangelho antes de César Augusto (27 a.C. a 14 d.C.). Com o aumento do poderio imperial romano no período de expansão imperial, o desenvolvimento pacífico ocorreu nos países ao redor do Mediterrâneo. Os piratas foram varridos do Mediterrâneo e os soldados romanos mantinham a paz nas estradas da Ásia, África e Europa.

3) Criaram estradas.

Criaram um ótimo sistema de estradas que iam do marco áureo no fórum a todas as regiões do Império. As estradas principais eram de concreto e duraram séculos, algumas delas são usadas até hoje. Um estudo das viagens de Paulo indica que ele se serviu deste sistema viário.

4) O papel do exército romano.

No desenvolvimento do ideal de uma organização universal e na propagação do Evangelho não pode ser ignorado. Os romanos adotavam a prática

de usar habitantes das províncias no exército como forma de suprir a falta de cidadãos romanos atingidos pelas guerras e pelo conforto de vida.

Os provincianos entravam em contato com a cultura romana e ajudavam a divulgar suas idéias através do mundo antigo. Em muitas casas, alguns desses homens converteram-se ao cristianismo e levaram o Evangelho às regiões para onde eram designados.

3) As *conquistas romanas.*

Levaram muitos povos à falta de fé em seus deuses, uma vez que eles não foram capazes de protegê-los dos romanos. Tais povos foram deixados num vácuo espiritual que não estava sendo satisfeito pelas religiões de então. Além disso, os substitutos das religiões perdidas nada mais podiam fazer além de levar os povos a compreenderem sua necessidade de uma religião mais espiritual.

O Império Romano criou um ambiente político favorável para a propagação do cristianismo nos primordios de sua existência. Mesmo a Igreja da Idade Media não conseguiu se desfazer da glória da Roma Imperial, acabando por perpetuar seus ideais num sistema eclesiástico.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

1. Quanto à História da Igreja Antiga, é errado dizer
   a)[ ] Revela a evolução da Igreja Apostólica para a Antiga Igreja Católica Imperial
   b)[ ] É o início do sistema católico romano
   c)[ ] O centro de atividade era os arredores do Mediterrâneo
   d)[X] Origina-se as igrejas-estados protestantes

2. É uma característica da Igreja Medieval
   a)[ ] A supremacia da Antiga Igreja Católica Imperial
   b)[X] A supremacia do papado
   c)[ ] A Reforma e Contra-reforma
   d)[ ] O Racionalismo, o Reavivamentismo e o Denominacionalismo

3. Os gregos, antecedentes que colaboraram para o advento do cristianismo, contribuíram mais
   a)[X] Na filosofia e intelectualidade
   b)[ ] Na religiosidade
   c)[ ] Na política
   d)[ ] Na legislação e jurisdição

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

4.[E] A Igreja Medieval foi iniciada por um cisma que resultou na origem das igrejas-estados protestantes e na divulgação universal da fé cristã

5.[C] Os romanos também colaboraram para o advento do cristianismo. Podemos destacar seu ótimo sistema de estradas, onde, chegou até ser utilizado por Paulo

O Precursor[1]

João, "O Batista" descendia de pais tementes a Deus, piedosos e pertenciam a uma geração sacerdotal, sua mãe Isabel e seu pai Zacarias eram descendentes de Arão. Nasceu no ano 5 a.C. Passou os primeiros anos no deserto, perto de sua casa ao ocidente no Mar Morto. No ano 28 d.C. surgiu pregando no deserto do Jordão.

As idéias de João firmavam-se nos ensaios espirituais do Antigo Testamento, principalmente nas profecias e nos salmos. Eram, porém, novas por combater a existência da base racial e cerimonial da religião e em insistir sobre o preparo espiritual do coração. "Para ele a religião era pessoal e não nacional e cerimonial".

João era o maior de todos os profetas, por ter o privilégio de preparar o povo para o aparecimento do Cristo e apresentá-lo como o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

O ódio da adúltera Herodias foi a causa da morte de João. Ela persuadiu sua filha, que havia agradado a Herodes, dançando em sua presença e da corte, a pedir a cabeça de João, a qual lhe foi entregue.

O Fundador

A pregação de João Batista afastou Jesus da vida calma que levava. Depois de seu batismo, Jesus imediatamente começou a pregar o reino de Deus e curar os atribulados na Galiléia, granjeando desde logo grande número de seguidores dentre o povo. Reuniu ao

[1] Que anuncia a chegada de alguém. Que precede.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

seu redor dois grupos: os mais íntimos (apóstolos), e o outro, menos chegados (discípulos).

Durante três anos de sua atividade pública, Jesus viveu imaculadamente, chamando os homens ao arrependimento e a uma vida mais nobre, pregando a fé em Deus e n'Ele mesmo. Sempre colocando o homem acima de qualquer doutrina ou instituição. "Ensinava como quem tem autoridade", e não se limitava como os escribas, a citar autoridades antigas. Denunciava a hipocrisia dos fariseus e tinha compaixão dos desprezados.

Jesus disse que o céu e a terra hão de passar, mas as suas palavras jamais passariam. Sua humanidade é tão evidente quanto a sua divindade. A explicação de "como" isto é possível excede os limites de nossa experiência, por conseguinte, nossa capacidade de compreensão.

O que deu imensa significação ao que Jesus ensinava foi principalmente a sua ressurreição. Pois a morte não pôs fim ao seu ministério. Ao contrário, o tumulo vazio e a presença constante de Jesus em meio aos seus discípulos durante os quarenta dias posteriores ao ressurgimento e por fim a sua ascensão aos céus, alem de dissipar[1] qualquer dúvida quanto à Sua Pessoa e missão, imprimiu nos discípulos uma tal convicção da salvação que chegaram a influenciar muitos sacerdotes a aceitarem a fé. Também convenceram até seus perseguidores de que estiveram de fato com o Cristo ressurreto (At 4.13).

Ora, houve um realismo espiritual muito mais profundo do que o judaísmo poderia imaginar, o Messias da esperança judaica tinha de fato vivido, morrido e ressurgido para a sua salvação.

---

[1] Fazer cessar ou desaparecer; pôr fia a.

Cristo é a pedra sobre a qual a Igreja foi fundada. Através dEle vem a fé em Deus para a salvação do pecador. Dele vem o amor ao coração humano, que faz com que os homens vejam a pessoa como santa, uma vez que Deus é o criador do ser físico e espiritual do homem e o fundamento de toda a esperança futura.

A Descida do Espírito Santo

Cinqüenta dias depois da crucificação de Jesus e dez depois de sua ascensão[1], o Espírito Santo desceu sobre o grupo de Jerusalém, acompanhado de sinais tão evidentes que não restava a menor dúvida de que Jesus estava à destra do Pai, como havia profetizado.

A Igreja foi de fato, inaugurada numa poderosa manifestação do Espírito Santo com o som de um vento impetuoso, e com língua de fogo pousando sobre cada um dos primeiros membros da Igreja, com a primeira proclamação pública de ressurreição de Jesus, feita para representantes do mundo inteiro, a judeus e a prosélitos[2] do judaísmo reunidos em Jerusalém para celebrar o Pentecostes, vindo de todas as terras do mundo que se conhecia (mencionando-se 15 nações) e os apóstolos de Jesus Cristo falavam para eles nas suas próprias línguas.

Nesse dia de Pentecostes a novata Igreja de quase 120 membros foi acrescida a quase três mil, e pouco tempo depois, quase cinco mil crentes (At 1.15; 2.41; 4.4).

---

[1] Subida, elevação.
[2] Pagão convertido à doutrina dos judeus.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

A Fundação da Igreja

"Vindo, porém, a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos" (Gl 4.4,5).

Origina-se no mundo Mediterrâneo o cristianismo, o mais importante centro de civilização de então, herdeiro que era de longa história judaica e tendo o seu início nos anos de maior vigor do Império Romano, gozava de todos os benefícios que o império oferecia aos seus cidadãos.

"Na manhã do dia de Pentecostes, enquanto os seguidores de Jesus, cento e vinte ao todo, estavam reunidos, orando, o Espírito Santo veio sobre eles de forma maravilhosa. Tão real foi aquela manifestação, que foram vistas descer do alto, como que línguas de fogo, os quais pousaram sobre a cabeça de cada um". O efeito desse acontecimento foi tríplice:

- Iluminou a mente dos discípulos. Dando-lhes um novo conceito do reino de Deus.
- Compreenderam que esse reino não era um império político, mas um reino espiritual, na pessoa de Jesus ressuscitado, que governava de modo invisível a todos aqueles que o aceitava pela fé.
- Aquela manifestação revigorou a todos, repartindo com eles o fervor do Espírito, e o poder de expressão que fazia de cada testemunho um motivo de convicção naqueles que os ouviam.

Expansão da Igreja Primitiva
(Primeiro Período)

Devido à grande perseguição que se levantou contra a Igreja em Jerusalém, os crentes, com exceção dos apóstolos, foram espalhados pela Judéia e Samaria.

Assim Deus aproveitou a perseguição dos judeus em favor do crescimento da Igreja.

Em Antioquia da Síria (500 km ao norte de Jerusalém) os crentes que fugiram de Jerusalém começaram a pregar aos gentios, e muitos se converteram. Nessa cidade os discípulos foram, pela primeira vez, chamados cristãos.

Antioquia não ficou sendo a ponta final do esforço da expansão dos cristãos. Por indicação do Espírito Santo, a Igreja de Antioquia enviou dois missionários, Paulo e Barnabé, para a Ásia Menor. Surgiram as Igrejas de Antioquia da Pisídia, Icônio, Listra e Derbe. Mais tarde surgiram as Igrejas de Éfeso e Colossos.

Como resultado de uma visão do apóstolo Paulo, a quem um varão macedônio disse: "... Passa à Macedônia e ajuda-nos...". O apóstolo atendeu ao apelo e fundou igrejas em toda a Macedônia, Tessalônica e Corinto. Finalmente a Igreja chegou até Roma, na Itália, onde Paulo esteve por algum tempo.

Efetivamente, o testemunho dos discípulos, fortalecido pelo Espírito Santo, gradualmente ganhou terreno em Jerusalém. Aí começou a irradiar-se primeiro entre os samaritanos, e depois aos estrangeiros simpatizantes do culto a Jeová dentro do país. De Jerusalém partiram para Antioquia, que veio a constituir-se em novo local de disseminação da fé cristã, de onde alcançou os habitantes da Ásia Menor e grande parte da Europa.

A Igreja Perseguida Pelos Judeus

Os judeus perseguiram os cristãos porque estes pregavam a Jesus como o verdadeiro Messias e porque permitiam que os gentios participassem da Igreja sem serem circuncidados.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

O medo da conseqüente desconsideração do ritual histórico levou os judeus farisaicos ao ataque, que resultou na morte do primeiro mártir cristão, Estevão, apedrejado pela multidão.

A paz relativa desfrutada pela Igreja de Jerusalém, logo após o martírio de Estevão, foi perturbada por uma perseguição mais severa, instigada em 44 d.C. por Herodes Agripa I, que, desde 41 até sua morte, em 44, foi rei vassalo[1] do antigo território de Herodes, o Grande. Pedro foi preso, mas escapou da morte. O apóstolo Tiago foi decapitado[2].

Esta perseguição se fez sentir não somente no território judaico, mas por toda a parte onde era pregado o Evangelho. Observe que:

- ✓ Nesta época decidiu-se a importantíssima questão: se o cristianismo devia continuar como uma obscura seita judaica, ou se devia transformar-se em Igreja cujas portas permanecessem para sempre abertas a todo o mundo.
- ✓ O idioma usado nas assembléias na Palestina era o hebraico ou aramaico, porém, em outras regiões bem mais povoadas o idioma era o grego.
- ✓ Após o apedrejamento de Estevão, Saulo liderou, terrível e obstinada perseguição contra os discípulos de Cristo, prendendo e açoitando homens e mulheres.

  A Igreja em Jerusalém dissolveu-se nessa ocasião, e seus membros dispersaram-se por vários lugares.
- ✓ Aos gentios. Foi em Jope que Pedro teve a visão do que parecia ser um grande lençol que descia, onde havia todos os tipos de animais, e foi-lhe dirigido

[1] Súdito; que paga tributo a alguém; subordinado, submisso.
[2] Cortar a cabeça de; degolar; decepar.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

uma voz que dizia: "Não faças tu imundo ao que Deus purificou".

Nisto chegaram a Jope mensageiros vindo de Cesaréia, que fica cerca de quarenta quilômetros ao norte, e pediram a Pedro que fosse instruir a Cornélio, um oficial romano temente a Deus.

Pedro foi a Cesaréia sob a direção do Espírito, pregou o Evangelho a Cornélio e aos que estavam em sua casa, e os recebeu na Igreja mediante o batismo.

O Espírito de Deus sendo derramado como no dia de Pentecostes, testificou sua aprovação divina. Dessa forma foi divinamente sancionada[1] a pregação do Evangelho aos gentios e sua aceitação na Igreja.

✓ Possivelmente Saulo converteu-se um pouco antes de Pedro haver visitado Cesaréia. Saulo, o perseguidor, foi surpreendido no caminho de Damasco por uma visão de Jesus ressuscitado.

Ele, que fora o mais temido perseguidor do Evangelho, converteu-se em seu mais entusiasta defensor.

Sua oposição fora dirigida especialmente contra a doutrina que eliminava a barreira entre judeus e gentios.

✓ Características da Igreja do 1º Século:

Características dos Cristãos	
▪ Amor Fraternal	✓
▪ Zelo e Pureza Moral	✓
▪ Contentamento e Confiança	✓
▪ Esperança na Vinda do Senhor	✓
▪ Perseguição	✓

[1] Dar sanção a; confirmar, aprovar, ratificar.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

*<u>**Observação**</u>**:**

Os cristãos necessitavam de um auxílio especial, pois estavam constantemente expostos a sofrimentos por causa da sua fé. Muitas vezes foram hostilizados, perseguidos pelos judeus inimigos do cristianismo, odiados por muitos, por suas vidas constituírem permanente condenação dos costumes e conduta moral dos pagãos[1].

Culto na Igreja / Reunião de Adoração

Suas reuniões eram em casas particulares. Havia dois tipos de reuniões:

- <u>Culto de Oração</u>: orações, ensinos e cânticos de hinos.
- <u>Festa do Amor ou fraternidade e no fim celebravam a Santa Ceia</u>: Normalmente realizado no 1º dia da semana (domingo) comemoravam a ressurreição de Jesus. Também faziam uma refeição comum. Repartiam o que traziam de casa.

A Crença da Igreja

Na Igreja do primeiro século não se compuseram credos[2] ou declarações formais de fé. O credo dos apóstolos só apareceu no segundo século.

Para conhecermos a crença dos cristãos primitivos devemos recorrer ao Novo Testamento, criam eles em Deus, o Pai; em Jesus, como o Filho de Deus e Salvador, criam no Espírito Santo cuja presença

---

[1] Diz-se do indivíduo que não foi batizado. Diz-se de adepto de qualquer das religiões onde não se adota o batismo.

[2] Exposição resumida dos artigos de fé aceita por uma religião, ou denominação.

estavam cônscios e criam no perdão dos pecados. A base de seu ideal moral era o ensino de Jesus sobre o amor a todos os homens. Aguardavam a volta de Jesus para exercer o julgamento final e dar vida eterna a todos os que criam nEle. Suas idéias doutrinárias, se assim podemos chamar, eram muito simples, todos os seus pensamentos sobre a vida religiosa tinha como centro a pessoa de Cristo.

Duas influências levaram os crentes do primeiro século a cair em alguns erros doutrinários os quais, de certo modo, ameaçaram a pureza do Evangelho.

Os judaizantes ensinavam que os cristãos deviam cumprir todas as cerimônias exigidas pela Lei Judaica. Paulo condenou-os porque viu que se o ensino deles prevalecesse o cristianismo não podia ser a religião de todas as raças.

Encontramos no Novo Testamento advertências solenes contra os erros do chamado gnosticismo[1], que surgiu no primeiro século e veio depois a se tornar muito poderoso. Consistia de uma estranha mistura de idéias cristãs, judaicas e pagãs.

O Governo da Igreja

As igrejas primitivas eram independentes, com governo próprio decidindo todos os seus negócios e problemas. Os cristãos insistentemente afirmavam que pertencia á única Igreja, pois todos eram um em Cristo, mas nenhuma organização de caráter geral exercia controle sobre as inúmeras igrejas espalhadas por toda parte.

---

[1] Do gr. *'gnostikos'*, conhecimento. Seu arcabouço doutrinário considerava a matéria irremediavelmente má. Por isso diziam que a humanidade de Cristo era apenas aparente.

DIGITALIZADORES

Os apóstolos exerciam autoridade, como se verifica da decisão tomada quanto aos cristãos gentios e a Lei Judaica e como se vê no cap. 15 de Atos.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

6. Para João Batista a religião era
   a)[ ] Cerimonial
   b)[ ] Pessoal
   c)[ ] Nacional
   d)[ ] Formal

7. No dia de Pentecostes a novata Igreja de quase _____ foi acrescida a quase três mil, e pouco tempo depois, quase cinco mil crentes (At 1.15; 2.41; 4.4)
   a)[ ] 210 membros
   b)[ ] 520 membros
   c)[ ] 250 membros
   d)[ ] 120 membros

8. Nessa cidade os discípulos foram, pela primeira vez, chamados cristãos
   a)[ ] Antioquia da Síria
   b)[ ] Jerusalém
   c)[ ] Roma
   d)[ ] Atenas

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

9.[ ] As idéias de João firmavam-se nos ensaios espirituais do Antigo Testamento, principalmente nas profecias e nos salmos

10.[ ] Uma das causas dos judeus perseguirem os cristãos era a permissão dos gentios participarem da Igreja sem serem circuncidados

Lição 2

Idade Antiga (5 a.C. a 590 d.C.)
Segundo e Terceiro Período

2° Período: As Perseguições Imperiais

Os romanos consideravam os cristãos como:

- **Anti-sociais.**

As expressões de cumprimento dos romanos naquela época sempre incluíam o louvor a um deus pagão. Muitos cristãos não gostavam de dizer "bom dia" aos seus vizinhos, pois com simples cumprimento eles tinham que invocar o nome do deus Júpiter. Os cristãos se recusavam a participar das cerimônias pagãs antes da refeição. Para os romanos, esta era mais uma prova de que os cristãos eram contra a sociedade.

- **Desleais ao imperador.**

O imperador romano era considerado divino. Os cristãos recusavam-se a reconhecê-lo como divino. Por isso eles foram acusados de serem desleais ao imperador. Outros povos adoravam seus deuses e também o imperador.

- **Marginais.**

Os cristãos não tinham proteção das autoridades. Eles se reuniam em lugares secretos como as famosas "Catacumbas[1] de Roma". Foram usadas

[1] Galerias subterrâneas em cujas paredes se faziam tumbas

pelos cristãos como lugares de refúgio, culto e sepultamento durante as perseguições imperiais.

Houve uma época que, durante dez anos, os cristãos foram caçados pelas cavernas e florestas; queimados, lançados às feras, mortos por todas as crueldades imagináveis.

➢ **Ateus.**

Quando alguém se convertia a Cristo, destruía logo todos os seus ídolos. Tentavam explicar que o verdadeiro Deus era invisível, mas os romanos diziam que qualquer pessoa que não tivesse nenhum ídolo era um ateu.

➢ **Anárquicos.**

Os cristãos, por falta de proteção por parte das autoridades constituídas se reuniam secretamente, à noite, e se mantinham afastados da sociedade comum, eram acusados, caluniosamente pelos romanos de anarquia[1], imoralidade e toda sorte de libertinagens[2].

➢ **Antropófagos[3].**

A acusação freqüente de canibalismo contra eles deve-se a falta de compreensão da doutrina cristã da presença de Cristo na Santa Ceia (Quem não comer do meu corpo e não beber do meu sangue, não é digno de mim), e a licenciosidade[4], ao fato de esse ofício ser celebrado secretamente, à noite.

➢ **Incendiários.**

Grande parte da cidade de Roma foi destruída por um gigantesco incêndio. Os cristãos

---

[1] Ausência de comando ou de regras em qualquer esfera de atividade ou organização.
[2] Devassidão, desregramento, licenciosidade, crápula.
[3] Que, ou aquele que come carne humana; canibalístico.
[4] Indisciplina; desregrado; sensualidade, libertinagem.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

possuidores de muitos títulos degradantes foram apontados como causadores do sinistro[1]. Cristãos foram presos e condenados sumariamente. Para os cristãos incendiários só restava fogueiras, espadas, cruzes, feras, forcas, prisões e etc.

Perseguições

O fato de maior destaque na História da Igreja no segundo e terceiro século foi, sem dúvida, a perseguição ao cristianismo pelos imperadores romanos.

A perseguição, no século IV, durou até o ano 313, quando o **Edito de Constantino**, o primeiro imperador "cristão", fez cessar todos os propósitos de destruir a Igreja de Cristo.

Surpreendente é o fato de se constatar que durante esse período, alguns dos melhores imperadores foram mais ativos na perseguição ao cristianismo, ao passo que os considerados piores imperadores, eram brandos na oposição, ou então não perseguiam a Igreja. Pode-se apresentar várias causas para justificar o ódio dos imperadores ao cristianismo.

Quando os habitantes de uma cidade desejavam desenvolver o comércio ou a imigração, construíam templos aos deuses que se adoravam em outros países ou cidades, a fim de que os habitantes desses países ou cidades fossem adorá-los.

A razão que nas ruínas da cidade de Pompéia na Itália, se encontra um Templo de Ísis, uma deusa egípcia. Esse templo foi edificado para fomentar[2] o comércio de Pompéia com o Egito.

---

[1] Desastre, ruína.

[2] Promover o desenvolvimento, o progresso de; estimular; facilitar.

DIGITALIZADORES

Um imperador desejou colocar uma estátua de Cristo no Panteão, no qual se colocavam todos os deuses importantes. Porém os cristãos recusaram a oferta com desprezo, não desejavam que o seu Cristo fosse conhecido meramente como um deus qualquer entre outros deuses.

Não raro os interesses econômicos também provocavam e excitavam o espírito de perseguição. Os governantes eram influenciados para perseguirem os cristãos, por pessoas cujos interesses financeiros eram prejudicados, os que negociavam com imagens dos escultores, os arquitetos que construíam templos, todos aqueles que ganhavam a vida por meio da adoração pagã.

Durante todo o segundo e terceiro século, e especialmente nos primeiros anos do quarto século (313), a religião cristã era proibida e seus partidários eram considerados fora da lei.

Os maiores perseguidores foram:

⇒ **Nero.**

Primeiro imperador romano a perseguir a Igreja de Jesus Cristo.

Em 64 d.C. ocorreu o grande incêndio de Roma. O povo suspeitava de Nero; este para desviar de si tal suspeita, acusou os cristãos e mandou que fossem punidos.

A morte dos cristãos se tornou mais cruel pelo escárnio[1]. Alguns foram vestidos de peles e despedaçados pelos cães; outros morreram numa cruz em chamas; ainda outros foram queimados depois do por do sol, para assim alumiar as trevas. Nero cedeu o próprio jardim para o espetáculo.

[1] Menosprezo, desprezo, desdém.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

⇒ **Décio.**

No ano 250 d.C. o imperador Décio decretou pela primeira vez uma perseguição universal aos cristãos, que atingiu todo o Império Romano. Multidões pereceram sob as mais cruéis torturas: exílios, prisões, trabalhos nas minas, execuções pelo fogo, animais ferozes e espadas. Cipriano disse: "O mundo inteiro está devastado". Naquela época, Orígenes, um dos homens mais eruditos da Igreja Antiga, depois de ser preso e torturado faleceu.

⇒ **Diocleciano.**

Este, no ano 303 d.C., decretou a segunda perseguição de caráter universal, ou seja, em todo o Império Romano. Foi a última perseguição imperial e a mais severa. Os cristãos foram caçados pelas cavernas e florestas; queimados, lançados às feras, sofrendo todas as crueldades imagináveis. Foi um esforço resoluto, determinado e sistemático por abolir o nome dos cristãos.

Os Apologistas

Os apologistas foram defensores intelectuais do cristianismo. Entre os que mais se destacaram: Justino (o mártir) e Tertuliano.

Justino, o Mártir (100–167 d.C.).

Nasceu em Siquém, na antiga Samaria. Estudioso, diligente da filosofia, teve a atenção atraída pelos profetas hebreus, "*homens mais antigos que todos os que são considerados filósofos*". Pelo contato com as mensagens proféticas converteu-se ao cristianismo, "*Acendeu-se imediatamente em minha alma uma chama de amor pelos profetas e pelos que são amigos de Cristo... Descobri que só essa filosofia é segura e proveitosa*".

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Viajava num manto de filósofo, procurando ganhar pessoas para Cristo. Escreveu várias obras (apologias) defendendo o cristianismo contra a perseguição governamental e as críticas pagãs. Escreveu a respeito de sua crença nas profecias do Velho Testamento e na segunda vinda de Cristo, na ressurreição e no milênio.

Como Paulo, Justino se tornou um missionário, os pagãos de Roma não permitiram que Justino continuasse ensinando, planejaram tirar-lhe a vida. Ele, entretanto, prosseguiu em seu testemunho até que foi decapitado. Depois de sua morte, foi acrescentada ao seu nome a palavra "mártir", dando-lhe o título "Justino, o Mártir".

- **Tertuliano (160–220 d.C.).**

Foi uma das personalidades mais originais e notáveis da Igreja Primitiva; "Pai do Cristianismo Latino". Nasceu em Cartago, na África, possuía grande erudição em advocacia, filosofia e história. Encetou uma carreira literária de defesa e explicação do cristianismo.

O intenso fervor espiritual que demonstrava tornava sempre admirável o que escrevia. Muitos termos filosóficos que hoje empregamos para definir certas doutrinas bíblicas foram criados por Tertuliano como exemplo: a palavra "trindade".

Movimentos (Seitas) e suas Doutrinas

- **Ebionitas:** pobres cristãos judaicos:
  - ✓ Jesus, o Messias, porém não divino;
  - ✓ Rejeitavam o apostolado de Paulo e veneravam a Tiago e Pedro.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

- **Gnosticismo:**
  - ✓ Surge no primeiro século e veio depois de se tornar muito poderoso. Consiste de uma estranha mistura de idéias cristãs, judaicas e pagãs.

- **Maquineus (Mani):** fundado em 238 d.C.
  - ✓ Só aceitava o Novo Testamento quando não havia referência ao judaísmo;
  - ✓ Uma mistura do budismo, zoroastrismo e cristianismo.

- **Neoplatonismo** (205–304):
  - ✓ Via o ser absoluto como a fonte transcendental de tudo e achavam que tudo foi criado por um processo de emanação;
  - ✓ Esta emanação resultou na criação final do homem como alma e corpo presentes;

- **Monarquianos** (final II Século).
  - ✓ A dinamista: Cria que Jesus recebera poder do Pai e se tornara Cristo no batismo pela virtude do Espírito Santo. Na realidade, Jesus era um mero homem até no batismo.
  - ✓ Os modalistas: Deus aparecera na pessoa de Jesus (Cristo não era divino) e assumiu sofrer a morte no calvário. Destacavam a unidade de Deus e não crêem nas três pessoas da trindade.
  - ✓ Montanista (Montano: fundador 135–160 d.C.). Movimento Reformador:
    - Rejeitava um segundo casamento;
    - A vida era guiada pelo Espírito Santo em formas de governo e direção;
    - A autoridade eclesiástica constituía-se um obstáculo à ação do Espírito Santo;
    - Suas interpretações da Bíblia são fanáticas e equivocadas.

- ✓ Novariamos (249–231). Movimento Reformador:
  - Insistiam no arrependimento sincero e no rebatismo daqueles que num momento de fraqueza negaram a fé durante a perseguição.
- ✓ Donatista (311 d.C.). Movimento Reformador:
  - Não aceitava a ministração ou ofício sacerdotal de pessoas que durante a perseguição haviam negado a fé e que agora "arrependido" retornava ao cristianismo.
  - O ofício do ministério (bênçãos espirituais) estava ligado à moral pessoal.

➢ **Marcionismo** (160 d.C.). Fundador Marcião:
- ✓ Rejeitava os ensinos do Velho Testamento por causa do legalismo;
- ✓ Aceitava as Epístolas Paulinas e o Evangelho de Lucas;
- ✓ Os cristãos tinham que rejeitar o Velho Testamento e o seu Deus;
- ✓ O único conhecimento verdadeiro de Deus provém de Cristo.

Corrupções Pagãs

⇒ **Feiticismo:** Todos os tipos de paganismo magnificavam a grande importância dos artigos, atividades e formalidades, e os cristãos do segundo e terceiro século passaram a reverenciar até os ossos dos santos, com procissões religiosas e sinal da cruz, etc...

⇒ **Sacramentalismo:** Conceito dado às ordenanças; as águas do batismo começaram a ter efeito salvador. O pão e o vinho foram chamados "a medicina da imortalidade".

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

⇒ **Clericalismo:** As religiões pagãs requeriam sacerdotes e rituais em seus cultos, pela mudança dos significados da ordenança era necessária pessoa preparada devidamente para administrá-las. A salvação era ligada com o batismo e a ceia.

Examinemos as condições das igrejas e suas doutrinas no fim deste período com o cristianismo do Novo Testamento. Não era mais o povo "a Igreja". Agora, o pastor ou bispo era considerado como constituindo "a Igreja". A palavra "Igreja" passou a significar, não a assembléia local mais a totalidade dos bispos.

A salvação era considerada como vinda através do bispo, o administrador dos sacramentos salvadores da Igreja. Somente o bispo era capaz de autorizar batismo salvador e intervir "a medicina da imortalidade", a ceia do Senhor. Não mais eram todas as igrejas iguais, e nem também os pastores diante de Deus eram iguais. Os campos eram divididos territorialmente, e os bispos mais fortes predominavam.

Os Pais da Igreja

Entre os vários Pais da Igreja mencionaremos Policarpo, Inácio, Irineu, Orígenes e Eusébio.

☑ **Policarpo (69–156 d.C.).**

Era bispo de Esmirna e discípulo de João. Na perseguição ordenada pelo imperador foi preso e levado à presença do governador. Ofereceram-lhe a liberdade, se ele negasse o nome de Cristo, mas ele respondeu:("*Oitenta e seis anos faz que sirvo a Cristo e Ele nunca me fez mal; como podia eu, agora, amaldiçoá-lo, sendo Ele meu Senhor e Salvador?*".

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Sua resposta entrou para a história. Por causa destas palavras, Policarpo foi queimado vivo.

☑ **Inácio (110 d.C.).**

Bispo de Antioquia, discípulo do apóstolo João. Quando o imperador Trajano fez uma visita à cidade de Antioquia, mandou prendê-lo e após o julgamento foi condenado à morte.

Inácio deveria ser lançado às feras em Roma. De viagem para esta cidade escreveu uma carta aos cristãos romanos dizendo que ansiava ter a honra de morrer pelo nome de Jesus.

"*Que as feras atirem-se com avidez sobre mim, Se elas não se dispuserem a isto eu as provocarei. Vinde, multidões de feras; vinde, dilacerai-me, estraçalhai-me, quebrai-me os ossos, triturai-me os membros; vinde cruéis torturas do demônio; deixai-me apenas que eu me una a Cristo*".

Bem que Inácio poderia parafrasear as palavras do apóstolo Paulo: "*o viver para mim é Cristo, e o morrer é ganho*".

☑ **Irineu (130–200 d.C.).**

Criou-se em Esmirna, onde conheceu Policarpo e tornou-se seu discípulo. Mais tarde veio a ser bispo de Lião. É considerado por muitos historiadores como um dos principais líderes teológicos.

Por volta do ano de 165 d.C., escreveu sua principal obra (*Contar as Heresias*) com a intenção de refutar o gnosticismo. Assim Irineu resumiu numa frase a obra de Cristo:

"*Nós seguimos ao único Mestre verdadeiro e firme, o Verbo de Deus, nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, mediante o Seu amor transcendente, se tornou o que somos, a fim de que nós pudéssemos transformar*

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

naquilo que é Cristo, fazendo com que esta esperança voltasse a brilhar com intensidade nos corações dos fiéis".

Considerava o Novo Testamento como Escritura Sagrada tão completa quanto o Velho Testamento. Morreu mártir.

☑ **Orígenes (185–254 d.C.).**

Um dos homens mais eruditos da Igreja Antiga. Na cultura e poder intelectual não houve quem o superasse no seu tempo. Ele e Tertuliano foram os dois maiores homens da Igreja dos séculos II e III.

Orígenes nasceu em Alexandria, seus pais eram crentes (seu pai, Leônidas, sofreu martírio). Com apenas dezoito anos de idade tornou-se mestre de uma escola de catequese[1] da Igreja de Alexandria. Sua maior obra foi a "*Hexapla*" (O Antigo Testamento em seis idiomas).

É bem verdade que não concordamos com todos seus ensinos teológicos, mais isto não põe em descrédito sua capacidade e amor às Escrituras. Pelo Evangelho, foi preso e torturado.

☑ **Eusébio (264–340 d.C.).**

Bispo de Cesaréia, na Palestina, é considerado como o "Pai da História Eclesiástica". Ele compôs uma "*Crônica Universal*", que abrange toda a história desde o princípio do mundo até princípios do século IV da nossa era. Em seguida escreveu uma "*História Eclesiástica*", com dez volumes, narrando desde Cristo até ao Concílio de Nicéia.

---

[1] Doutrinação. Instrução sistemática, metódica e oral acerca dos princípios fundamentais de uma religião.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

1. Fez cessar todos os propósitos de destruir a Igreja de Cristo, no século IV
   a) [ ] O Edito de Décio
   b) [ ] O Edito de Nero
   c) [X] O Edito de Constantino
   d) [ ] O Edito de Diocleciano

2. Justino (o mártir) e Tertuliano foram defensores intelectuais do cristianismo, são denominados de
   a) [ ] Andrologistas
   b) [ ] Antropologistas
   c) [ ] Antologistas
   d) [X] Apologistas

3. Uma das doutrinas dos Ebionitas
   a) [ ] Jesus não era o Messias, porém, era divino
   b) [X] Rejeitavam o apostolado de Paulo e veneravam a Tiago e Pedro
   c) [ ] Jesus era o Messias e totalmente divino
   d) [ ] Veneravam o apostolado de Paulo e rejeitavam a Tiago e Pedro

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

4. [C] Feiticismo: Conceito dado às ordenanças. O pão e o vinho foram chamados "a medicina da imortalidade"
5. [C] Inácio foi bispo em Cesaréia, na Palestina, e é considerado "Pai da História Eclesiástica"

Polemistas

Diferente dos apologistas do segundo século que procuraram fazer uma explanação e uma justificação racional do cristianismo para as autoridades, os polemistas empenharam-se por responder ao desafio dos falsos ensinos heréticos, condenando veementemente esses ensinos e seus mestres. Este combate era travado também dentro da própria Igreja objetivando a defesa de suas doutrinas.

Os polemistas tinham uma visão da Igreja Católica oponente às heresias.

Escritas dos Pais Apostólicos

- A Epístola de Barnabé (entre 70 e 120 d.C.);
- A Epístola de Clemente de Roma a Corinto (95 d.C.);
- Sete cartas de Inácio (110);
- A Epístola de Policarpo aos Filipenses (110);
- O ensino dos doze (entre 70 e 165);
- O Pastor de Hermos (entre 100 e 140);
- O "Peregrino" da Igreja Primitiva, fragmentos de Papiros;
- O "*Diatessaron*" de Ticiano, harmonia dos quatro Evangelhos (150).

A Igreja Católica Antiga (Características)

A palavra católica quer dizer universal, portanto a Igreja Católica é a que está em toda parte do mundo.

O período de 180–313 é o que diz respeito à Igreja Católica. Foi marcado por grande relaxamento

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

de seus membros influenciados pelos cultos pagãos. Entre os muitos males, encontram: a ceia mágica, sacrifício meritório[1] à hierarquia e outras distorções.

Ensinava-se que o batismo lavava as pessoas de todos os pecados. Os pecados menores eram perdoados pela oração, boas obras, jejum e esmolas. Os mortais (pecados mais graves), como fornicação, homicídios, apostasia e outros, não tinham perdão, portanto, quem praticasse este tipo de pecado era banido da Igreja.

Diante destes problemas, a solução encontrada foi dar ao bispo autoridade para perdoar pecados. Invertendo o papel do perdão, ao contrario do pecador arrependido ir ao encontro de Deus, ia ao encontro do homem.

A partir do ano 250 começaram a se reunir os sínodos[2] provinciais.

Os bispos das capitais ou maiores cidades eram mais importantes. Passaram a ser chamados de Bispos Metropolitanos e, posteriormente, Arcebispos. Os que mais se destacaram foram os de Jerusalém, Antioquia, Alexandrina e Roma.

O bispo de Roma considerava-se sucessor de Pedro e Paulo, mas no III século, não gozava de nenhuma autoridade jurídica sobre a Igreja, mais tarde foram chamados de patriarcas.

O batismo no tempo de Tertuliano era em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e eram comuns os batismos de crianças com padrinhos, e era por imersão (3 vezes). A eucaristia (gr. dar graças) era no domingo, do II século em diante novos vislumbres acerca das formas de culto apareceram nas igrejas.

---

[1] Que merece prêmio ou louvor, louvável.

[2] Assembléia regular de párocos e outros padres, convocada pelo bispo local.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Justino Mártir reconhecia a semelhança da eucaristia com o Mitraísmo (o culto dos mistérios). Ele considerava o vinho e o pão, o sangue e o corpo de Cristo.

⇒ **A Missa (Católica):**

- A missa e a santa ceia eram a mesma coisa;
- A missa renova o sacrifício do Calvário;
- O pão e o vinho usados na missa são transformados no corpo real de Cristo no momento da celebração;
- Quem não diferenciar o pão que é servido na missa com o que é vendido na padaria, come e bebe para sua própria condenação.

Fim da Perseguição

Em 311 apareceu um Edito de tolerância, publicado por Galeno, imperador no Oriente, onde se reconhecia a insânia[1] da perseguição aos cristãos. Dois anos mais tarde, o Edito de Milão, de Constantino e Licínio, imperadores do Ocidente e do Oriente, estabelecia a liberdade religiosa para todos. Tal edito foi destinado a por fim à perseguição ao cristianismo.

Terceiro Período: Constantino à Carlos Magno (União da Igreja ao Estado – 323)

Para se compreender as relações entre a Igreja e o Estado após a concessão de liberdade de religião por Constantino, é necessário prestar atenção aos problemas políticos enfrentados pelo imperador nesta época.

[1] Falta de juízo; loucura, demência.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

✦ Constantino.

Pouco se sabe sobre sua vida, Zózimo, historiador do quinto século, diz que ele era filho ilegítimo, sendo seu pai egrégio[1] general e sua mãe, uma mulher livre cristã do Oriente (da Sérvia), de nome: Helena.

De nascimento humilde, sua infância cheia de obstáculos e o fato de ter alcançado posição elevada no governo revela que foi homem de valor. Sua educação formal era limitada, mas era sóbrio e honesto. Constantino era mais autocrático que os seus antecessores. Seu reinado foi sem conselheiros.

Interessava-se pelo culto tributado pelos persas, a Mitra (deus sol), combinação de filosofia neoplatônica e zoroastrina que se tornara sedutora por meio de um rito bem elaborado e importante.

Quando Constantino estava lutando contra Maxêncio, vendo que a luta era difícil, resolveu adorar o Deus dos cristãos, e certamente para encorajar suas tropas, declarou ter visto no firmamento uma bandeira em forma de cruz, na qual se lia: "com este sinal vencerás". Tomando-as como um presságio[2], ele derrotou os seus inimigos na batalha da ponte Mílvia sobre o rio Tigre.

Embora a visão possa ter ocorrido, é evidente que o favorecimento da Igreja por Constantino foi um expediente seu. A Igreja poderia servir como um novo centro de unidade e salvar a cultura clássica e o Império.

Constantino apesar de se considerar o "Bispo dos bispos" não achou prudente batizar-se senão poucos dias antes de sua morte, ocorrida no ano 337 d.C..

---

[1] Muito distinto; insigne; nobre, ilustre.
[2] Fato ou sinal que prenuncia o futuro; agouro.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Para os cristãos ele fez o seguinte:

- Eximiu[1] o clero das obrigações militares e municipais, isentou as suas propriedades de impostos;
- Derrotou e aboliu certos costumes e ordenanças pagãs ofensivas aos cristãos;
- Ordenou a observância do domingo (dia do sol);
- Legalizou as doações das igrejas cristãs;
- Contribuiu com a construção do templo;
- Deu aos seus filhos educação cristã;
- Está dito que no ano 324, prometeu a cada convertido vinte moedas de ouro e uma roupa branca para a cerimônia batismal, e neste ano verificaram-se o número de doze mil homens batizados.

No ano 325 advertiu seus súditos a abraçarem o cristianismo. Em 330, transferiu a sede do governo imperial para Bizâncio, por causa do seu desagrado pelo paganismo que ainda prevalecia em Roma. A escolha de Constantinopla como a nova Roma, afetou o futuro da história. Resultando num Império e uma Igreja dividida.

Depois da morte de Constantino, seus filhos não seguiram os princípios do cristianismo em que foram ensinados. O seu filho, Constâncio II, conseguiu tornar-se único imperador e ultrapassou seu pai no esforço para derrotar o paganismo.

Juliano, o apóstata, sobrinho de Constantino foi salvo de grande chacina contra a família de Constantino por um bispo cristão. Derrotou Constâncio e o sucedeu no trono, declarando-se hostil ao cristianismo, restabeleceu os sacerdotes, restaurou os

[1] Isentou, dispensou, desobrigou.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

templos e os sacrifícios pagãos, morreu na batalha travada com os persas.

➧ **Teodósio (379 a 395).**

Foi o primeiro Imperador Ortodoxo e sob a sua influência o Senado Romano reconheceu o cristianismo como religião oficial. Prevalecendo dessa situação favorável, muitos bispos, auxiliados pelo poder civil, incitavam o povo a assaltar os santuários pagãos. O paganismo foi vencido, mas virtualmente continuou a viver no seio da Igreja Cristã pelas conversões forçadas.

A Igreja Oficializada

Depois da morte de Juliano em 363, todos os imperadores professaram o cristianismo, sendo estabelecido como religião do Império, antes de findar o quarto século.

⇒ Benefícios:

- ✓ A derrota do paganismo, seus templos foram destruídos e transformados em igrejas cristãs. O sacrifício e o culto pagão foram abolidos, e as escolas foram fechadas;
- ✓ A influência do cristianismo sobre a legislação do Império Romano foi de alta apreciação sobre o valor da vida humana (direitos humanos). Foi abolido a gladiação[1] e elevada a posição dos escravos, estrangeiros, bárbaros, mulheres e crianças;
- ✓ Sobretudo melhorou consideravelmente a moralidade.

[1] Gladiador: Indivíduo que nos circos romanos combatia com outros homens ou com feras, para divertimento público.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

⇒ Os Males:

- ✓ O cristianismo deixou de ser religião espiritual para se tornar secular – Religião do Estado;
- ✓ Os pagãos que se tornavam cristãos nominalmente, reclamaram seus deuses, seus objetos de adoração;
- ✓ As igrejas encheram-se de objetos de adoração por causa dos maus costumes dos pagãos;
- ✓ A hierarquia recebeu força e tornou-se num contrapeso no governo civil. A Igreja cheia do poder (autoridade delegada pelo Império), valendo-se da autoridade civil tornou-se mais cruel em perseguir os que não concordavam com ela do que a própria religião pagã;
- ✓ A reação contra o mundanismo resultou em excessivo ascetismo, os mais espirituais viram que era impossível uma vida cristã pura dentro da Igreja mundana, diante disto, muitos se afastaram da Igreja para lugares desertos, onde passaram tempo em jejum e oração, fazendo assim triunfar o espírito sobre a carne.

Os Concílios Ecumênicos (até 590)

Concílios		Assuntos
Nicéia (325)	➢	Condenou o Arianismo
Constantinopla (381)	➢	Convocado para deliberar sobre Apolinarianismo
Éfeso (431)	➢	Convocado para dar fim à controvérsia Nestoriana
Calcedônia (451)	➢	Convocado para resolver a controvérsia Eutiquiana
II Constantinopla (553)	➢	Convocado para acabar com a controvérsia Monafisitas.

Controvérsia na Igreja

Durante este período na história eclesiástica, realizou-se a sistematização da Teologia. Agora, com o poder do Estado as igrejas ficavam mais livres para pensar sobre as doutrinas fundamentais de sua crença.

A sistematização de doutrina foi provocada pela necessidade de justificação de suas crenças diante do mundo. E com as heresias e dissidências[1] por dentro, os líderes do cristianismo formularam suas crenças. As fontes de discussão foram:

- As Escrituras, inclusive os livros apócrifos;
- A tradição, os quais determinavam o conteúdo da Bíblia e a interpretavam;
- Controvérsia, provocada principalmente pelos orientais e apresentada em fórmula de doutrina;
- Concílios ecumênicos, os quais foram tidos como inspirados e sua aceitação tida como necessária.

Controvérsias

Area	Agentes
Administrativa	Os Donatistas
Trinitariana (361–600)	O Arianismo
Cristologia (362–381)	Apolinarismo (362–381) Nestorianismo (428) Eutiquismo ou Monofisismo Monotelito
Antropológico	Pelagianos (412)

[1] Parte dos membros de uma corporação que se separa desta por divergência de opiniões. Cisma - cisão.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

⇒ **Arianismo.** Heresia fermentada por um presbítero do 4° século chamado **Ário**. Negando a divindade de Cristo, ensinava ele ser Jesus o mais elevado dos seres criados. Todavia, não era Deus. Por este motivo, seria impropriedade referir-se a Cristo como se fora um ente divino. Para fundamentar seus devaneios doutrinários, buscava desautorizar o Evangelho de João por ser o propósito desta Escritura, justamente, mostrar que Jesus Cristo era, de fato, o Filho de Deus. Os ensinos de Ário foram condenados no Concílio de Nicéia em 325.

⇒ **Apolinarianismo (Apolinário).** Negava a união das duas naturezas humana e divina, fazendo de Cristo duas pessoas distintas.

⇒ **Nestorianismo (Nestório).** Monge e Presbítero de Antioquia e depois Patriarca de Constantinopla. Negava a única verdade entre as duas naturezas de Cristo.

⇒ **Eutiquismo (Monge Eutico).** As duas naturezas de Cristo fundiam-se de maneira que formava uma terceira natureza.

⇒ **Pelagianos (Pelágio: Monge Britânico).** Advogou ardentemente a bondade e a capacidade do homem (doutrina da natureza e da graça). Agostinho (bispo de Hifona) pelo contrário, insistiu na sua ruína, e na contínua atividade e soberania de Deus.

Aparecimento e Crescimento do Poder Papal

Em 325, quando se reuniu o primeiro Concílio Ecumênico, o cristianismo tinha assumido várias características em desacordo com as Escrituras Sagradas, o que podiam ser chamados "Católicos":

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

- ✓ A idéia de uma visível Igreja universal, que é composta de bispos;
- ✓ A crença que os sacramentos têm um tipo mágico de graça transformadora;
- ✓ A admissão de um sacerdote especial (o Clero) que pela ordenação fica autorizado a administrar estes sacramentos;
- ✓ O reconhecimento dos bispos como o corpo reinante da Igreja.

Todas estas características se encontram hoje nos grupos que são chamados Católicos Romanos, Católicos Gregos e Anglicanos.

Antes do ano 325, não obstante ser o bispo de Roma igual aos outros bispos em autoridade foi mais digno por estar entre os bispos mais hábeis do mundo.

Razões do crescimento:

- **Homens de grande capacidade**. Todos os bispos de Roma perceberam a dignidade da sua posição e se despertaram para alcançar o primeiro lugar entre os demais.
- **A posição geográfica de Roma**. Era privilegiada pela localização de sua área.
- **Mudança da capital imperial**. No ano 330, Constantino mudou a capital do Império para cidade de Bizâncio, que foi chamada de Constantinopla, o que em lugar de enfraquecer a posição do bispo romano, melhorou a sua situação. Com a presença do imperador, o bispo ocupava o segundo lugar, mas com a saída do mesmo ele tornava-se bispo dos bispos e rei secular ao mesmo tempo.

- **A história da tradição**. A Igreja romana afirma que Pedro foi Papa durante 25 anos, mas estas asserções[1] não foram realizadas até o século quinto, depois que o bispo já havia se tornado poderoso. A teoria dada pelo bispo Leão I (440-461) era baseada em três textos (Mt 16.13-18, Jo 21.15-17 e Lc 22.31-32). A teoria é que Pedro tinha autoridade sobre os apóstolos e passou aos seus sucessores no bispado romano. Durante este mesmo período (325–461) os bispos de Roma demonstraram grande sabedoria no sentido doutrinário, conduzindo-se bem durante os grandes debates a respeito da natureza de Cristo e a salvação dos homens.

Leão I "O Grande" (440–461)

Estava ausente quando o Senado e o povo de Roma o elegeram. Ele era romano de origem e de sentimento, tinha as fortes qualidades agressivas de Roma Imperial e Papal. Possuía orgulho e capacidade romana de governar. Não deixou perder nenhuma oportunidade vantajosa da "Santa Sé" de Roma.

O imperador decretou que a nenhum bispo fosse permitido fazer qualquer coisa sem autorização do "Pai da Cidade Eterna". Sendo o Estado espiritual foi representado universalmente pelo bispo de Roma, e o Estado secular pelo imperador.

Os papas que sucederam Leão I foram: Gedásio (492–496), Simaco (498–514) e Harmindos (514–523). Todos os papas, apesar de serem alguns corruptos, alcançaram prerrogativas[2] papal.

---

[1] Afirmação, asseveração, alegação, argumento.

[2] Concessão ou vantagem com que se distingue uma pessoa ou uma corporação; privilégio, regalia.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Nos anos de 527 a 565, o imperador Justiniano entrou em conflito com o papado reivindicando direito de o imperador controlar a religião como um departamento de governo.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

6. Empenharam-se por responder ao desafio dos falsos ensinos heréticos
   a)[X] Os apologistas
   b)[ ] Os ebionitas
   c)[ ] Os polemistas
   d)[ ] Os modalistas

7. Tal edito foi destinado a por fim à perseguição ao cristianismo
   a)[ ] Edito de Madri, de Teodósio e Licínio
   b)[X] Edito de Milão, de Constantino e Licínio
   c)[ ] Edito de Veneza, de Constantino e Teodósio
   d)[ ] Edito de Atenas, de Teodósio e Galeno

8. Quanto ao Arianismo, aponte a alternativa errada
   a)[ ] Negava a divindade de Cristo
   b)[ ] Ensinava que Jesus era o mais elevado dos seres criados. Todavia, não era Deus
   c)[ ] Buscava desautorizar o Evangelho de João
   d)[X] Foi condenado no Concílio da Calcedônia (451)

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

9.[C] Os polemistas tinham uma visão da Igreja Católica oponente às heresias
10.[C] Leão I foi o primeiro Imperador Ortodoxo; fez com que o cristianismo tornasse uma religião oficial

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Lição 3

Idade Média (590 A 1517)

A Igreja da Idade Média (Católica)

As constantes guerras de conquista na Europa Ocidental, no período da Idade Média, atingiram profundamente a Igreja, que era então mais uma força política do que uma extensão do reino de Deus na terra. O papa tornara-se o senhor absoluto da Igreja que se estendia por todo o território do antigo Império Romano. Aquele que antes dependia só de Deus tornara-se agora um negócio de homens.

O declínio moral e espiritual pelo qual passava a Igreja no período da Idade Média refletia-se em todos os seus aspectos em todos os lugares. Veja, por exemplo, a situação da Igreja na França, nos séculos VII e VIII, antes de Bonifácio, o missionário inglês, introduzir nela um pouco de decência e ordem.

A maioria dos sacerdotes era constituída de escravos foragidos ou criminosos que alcançaram a posição sacerdotal, sem qualquer ordenação. Seus bispados eram considerados como propriedades particulares e abertamente vendidos a quem oferecesse mais. O arcebispo de Ruão não sabia ler; seu irmão de Treves, nunca fora ordenado. Embriaguez e adultério eram os menores vícios de tal credo que havia apodrecido até a medula.

Não há nenhum exagero em dizer que por toda a Europa, o número de sacerdotes envolvidos com

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

escândalos era bem maior que os de vida honesta. Não somente prevalecia a ignorância e o abandono de seus deveres para com as paróquias aos seus cuidados; tais "sacerdotes" eram acusados de roubo e venda dos ofícios. O próprio papado, por mais de 150 anos, a partir de 890, foi alvo de atos altamente vergonhosos e vis.

O ofício antes honrado por Gregório I e Nicolau foi alvo de toda sorte de miséria, alguns dos que ocuparam o trono papal foram acusados dos mais detestáveis crimes. Durante anos, uma família de mulheres ímpias dominou o papado que era entregue a quem elas queriam.

Concílios Ecumênicos:

⇒ III Constantinopla (680): Doutrina das duas vontades de Cristo;

⇒ II Nicéia (787): Sancionou o culto das imagens.

⇒ IV Constantinopla (869): Cisma[1] final entre o Oriente e o Ocidente. Foi este o último ecumênico, os posteriores foram apenas romanos.

Concílios Romanos:

⇒ Roma (1123): Decidiu que os bispos seriam nomeados pelos papas;

⇒ Roma (1139): Esforço por remediar o cisma entre o Oriente e o Ocidente;

⇒ Roma (1179): Para fazer vigorar a disciplina eclesiástica;

⇒ Roma (1215): Para cumprir as ordens de Inocêncio III.

⇒ Leão (1245): Para resolver a contenda entre o Papa e o Imperador;

---

[1] Separação do corpo e da comunhão de uma religião.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

⇒ Leão (1274): Novo esforço para unir o Oriente e o Ocidente;

⇒ Viena (1311): Suprimir os templários[1];

⇒ Constança (1414–18): Para remediar o Cisma Papal. João Huss, reformador Tcheco foi executado e morto na fogueira.

⇒ Basiléia (1431–49): Para reformar a Igreja (doutrinas, dogmas etc.);

⇒ V Roma (1512–18): Outro esforço pró-reforma.

O Monasticismo

O movimento começou no Egito com Antônio (250–350) que vendeu suas propriedades, retirou-se para o deserto e viveu solitário. Multidões seguiram o seu exemplo. Chamavam-se "*mocareta*". A idéia era ganhar a vida eterna escapando do mundo e mortificando a carne em práticas ascéticas[2].

O movimento espalhou-se até a Palestina, Síria, Ásia Menor e Europa. No Oriente cada um vivia em sua própria caverna, ou cabana, ou em cima de um pilar. Na Europa viviam em comunidades chamadas mosteiros, dividindo o tempo entre o trabalho e os exercícios religiosos. Tornaram-se numerosos, surgindo muitas ordens, frades e freiras.

Aos mosteiros da Europa coube a realização do melhor trabalho que a Igreja da Idade Média fez no tocante à filantropia cristã, literatura, educação e agricultura. Quando, porém, essas ordens se tornavam ricas, caíam em grosseira imoralidade. A Reforma, nos países protestantes, deu cabo dessas ordens, e nos países católicos foram desaparecendo.

---

[1] Cavalheiros dos templos.

[2] Devota, mística; contemplativa.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

O Maometismo

☑ **Maomé.**

Nasceu em Meca, 570 d.C. neto do governador, ofício que teria de exercer, se não fosse usurpado por outro. Quando moço, visitou a Síria, entrou em contato com cristãos e judeus, encheu-se de horror pela idolatria.

Em 610 declarou-se profeta, foi repelido em Meca, em 622 fugiu para Medina, aí foi recebido; tornou-se guerreiro e começou a propagar a fé pela espada; em 630 tornou a entrar em Meca à frente de um exército, destruiu 360 ídolos e ficou entusiasmado com a destruição dessa idolatria, morreu em 632.

☑ **Rápido Crescimento**.

Em 634 a Síria foi vencida, em 637 Jerusalém, em 638 o Egito e em 711 a Espanha. Assim, dentro de pouco tempo toda a Ásia Ocidental e o norte da África, berço do cristianismo, tornaram-se maometanos.

Maomé surgiu num tempo em que a Igreja se paganizara com o culto de imagens, relíquias, mártires, santos e anjos; os deuses da Grécia haviam sido substituídos pelas imagens de Maria e dos Santos.

Em certo sentido o maometismo foi uma revolta contra a idolatria do "Mundo Cristão", castigo de uma Igreja corrupta e degenerada. Em si mesmo, porém, foi um flagelo pior para as nações por ele vencidas.

É uma religião de ódio, foi propagada pela espada; incentivou a escravatura, a poligamia e a degradação da mulher.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Carlos Magno e o Papado

Carlos Magno (738–814) destruiu o Império dos Lolardos em 773, confirmou-o e aumentou os estados papais e se declarou "Rei da Itália". Foi coroado imperador do "Santo Império Romano" pelo Papa[1] Leão III. O reino compreendeu a maior parte da França e quase toda a Alemanha, a Suíça, a Itália e outros estados modernos.

Os missionários católicos tinham apoio das armas civis para exterminar a heresia e o paganismo. A Igreja hesitou em empregar medidas violentas quando falhavam os meios moderados. A Santa Igreja Romana e o Santo Império Romano foram considerados partes homogêneas e o objetivo de um era o alvo de outro – a conquista e o domínio do mundo inteiro.

Foi verificada a idéia do Império Romano com o título de "Santo" Império Romano, que existia ao lado e com igual poder sujeito a "Santa" Igreja Católica. Pode-se dizer que entre o papa e o imperador existia a mais leal solidariedade no duplo governo do mundo. Com o tempo, mais duas teorias surgiram:

1. Que o imperador era superior ao papa nas coisas seculares. Os advogados desta teoria apelaram tanto para as Escrituras como para a história.
2. Que o poder temporal era subordinado ao espiritual mesmo nas coisas seculares.

A contenda entre os partidos das duas teorias causa uma constante guerra entre si, isto é, os papas e os imperadores durante séculos. Assim, Carlos Magno,

---

[1] A palavra "Papa" quer dizer "Pai". A princípio aplicava-se a todos os bispos ocidentais. Por volta de 500 d.C., começou a restringir-se ao bispo de Roma, e logo veio a significar, no uso comum, "pai universal", isto é, bispo de toda a igreja.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

apesar de ser coroado pelo papa trabalhou independentemente dele em muitos sentidos.

Por sua morte, sucedeu-o seu filho Luiz, o Piedoso (811–840) o que deixou desaparecer a unidade e grandeza do Império. Com a sua morte e desunião que começou com seus herdeiros, dividiu toda a Europa. Henrique I, perante Carlos Magno resistiu as forças demolidoras, e foi sucedido por Otão, o grande em 936. Os esforços pacificadores de Otão foram recompensados pelo papa João XII, que o corou imperador, o que usou de ingratidão pondo-o e depois o substituindo por João VIII.

O Cisma da Igreja (Divisão entre a Igreja Católica Ocidental e Oriental)

Antes do fim do último período, profundas rivalidades entre Roma e Constantinopla, haviam provocado grandes contendas. As causas principais eram: raça, língua e características mentais e morais.

As igrejas dos dois continentes romperam os laços fraternais em 867, e em 1054. Embora o Império estivesse dividido desde 395, e tivesse havido uma luta prolongada e amarga entre o Papa de Roma e o Patriarca de Constantinopla, ambos a disputar a supremacia da Igreja que permanecera una.

Os concílios eram assistidos por representantes do Oriente como do Ocidente.

Durante os 6 primeiros séculos, o Oriente representava os sentimentos da Igreja e era sua parte mais importante. Todos os Concílios Ecumênicos tinham se realizado em Constantinopla, ou em lugares próximos, usando-se a língua grega; e neles se resolveram as questões doutrinárias. Mas, agora a pretensão insistente do papa, de ser o senhor da

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

cristandade, acabou por se tornar intolerável, dando ocasião ao Oriente se separasse de modo definido.

O Concílio de Constantinopla de 869 foi o último Concílio Ecumênico. Daí por diante, a Igreja Grega teve seus Concílios, e a Igreja Romana os seus.

A brecha tem aumentado com o passar dos séculos, a maneira brutal como Constantinopla foi tratada pelos exércitos do Papa Inocêncio III durante as cruzadas, aniquilou ainda mais o Oriente; e a degradação do dogma da infalibilidade do papa, em 1870, cavou ainda mais o abismo.

➢ ***As Cruzadas.***

Dá-se o nome de cruzada a expedição mais puramente militar, feita pelos cristãos dos séculos XII e XVI, a fim de libertarem a terra santa do poder dos infiéis (maometanos).

As condições que precipitavam as cruzadas:

- A miséria assoladora e o desespero conseqüente em que estavam as classes desprestigiadas, fizeram com que os homens resolvessem a lançar mão de qualquer meio para o melhoramento social;
- Estavam sujeitas as invasões maometanas do oriente, que a todo custo desejavam evitar;
- O catolicismo havia se tornado em cerimônia, fanatismo e superstição. A adoração de certos lugares era conhecida como benéfica;
- As peregrinações à Palestina eram consideradas as mais benéficas;
- A conversão da Hungria que abriu um caminho para a Terra Santa, inclinava a multiplicar o número de peregrinos;
- Em 1010, o sultão Hakem, fanático até a loucura, ordenou a destruição dos principais santuários cristãos em Jerusalém, a conquista da Ásia Menor

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

pelos Turcos (1076) agravou a situação. Os peregrinos sofriam injustiças, roubos e sacrilégios[1].

➢ ***A Inquisição (denominado Santo Ofício).***

Foi um antigo tribunal eclesiástico, estabelecido pela Igreja Romana com o propósito de investigar e punir o que seus juizes classificavam de "crimes contra fé católica".

Um dos mais vergonhosos capítulos que a Igreja Romana legou a história, e que jamais será esquecido, diz respeito à instalação e o funcionamento implacável dos terríveis tribunais da inquisição, que levaram ao suplício e a morte de dezenas de milhares de vítimas.

A inquisição foi instituída por Inocêncio III e aperfeiçoada sob o segundo papa que se seguiu, Gregório IX. Era o tribunal ao qual incumbia prender e castigar os hereges. Foi a principal agência do esforço Papal por esmagar a Reforma, afirma-se que nos 30 anos, entre 1540 e 1570, nada menos de 900.000 protestantes foram mortos, na guerra movida pelo papa com o fim de exterminar os valdenses.

A inquisição é o fato mais infame da história, foi inventada pelos papas e usada por eles durante 500 anos.

O Auge do Poder Papal

O monge Hidelbrando, que se pontificou de 1073 a 1085 com o título de Gregório VII, foi um dos mais poderosos papas.

Ele cria que seu poder não estava apenas sobre a Igreja, mas também sobre reis, imperadores, príncipes, e sobre todos os que estivessem sujeitos a

[1] Ato de impiedade; profanação.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

estes, ele exerceu autoridade sobre governos distantes, e se serviu da legislação da Igreja para solucionar problemas difíceis, ele fez do papa o maior de todos os governadores do Ocidente.

Esse célebre papa, assim que subiu ao trono pontifício, publicou as suas "máximas", nas quais transparece o mais ferrenho despotismo[1]. Essas famosas "máximas" de Hidelbrando têm sido consideradas, desde então, a essência do papado; dentre outras podemos destacar:

- ✓ Que o papa é a única pessoa deste mundo cujos pés devem ser beijados por príncipes e soberanos;
- ✓ Que o papa tem autoridade para depor imperadores, e privá-los de sua dignidade imperial;
- ✓ Que a Igreja Romana nunca errou nem jamais errará, como a escritura testifica;

Dispunha de uma milícia pronta para agir ao mínimo aceno. Instituiu também, no Ocidente a obrigatoriedade do Celibato Clerical.

Seguindo os mesmos passos absolutistas de Gregório VII, o Papa Inocêncio III (1198–1216), que chegou a ser considerado um dos maiores estadistas da Europa, declarou-se "vigário de Cristo", "vigário de Deus", "soberano supremo da Igreja e do mundo", com o direito de depor reis e príncipes; que "todas as coisas na terra, no céu e no inferno estão sujeitos ao vigário de Cristo".

Com isto levou a Igreja a sobrepor-se ao estado, os reis da Alemanha, França, Inglaterra, e, praticamente, todos os monarcas da Europa faziam a sua vontade.

---

[1] Sistema de governo que se funda no poder de dominação sem freios. Tirania.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Até o Império Bizantino foi por ele dominado, embora a maneira brutal como tratou Constantinopla resultasse mais tarde no afastamento do Oriente. Nunca, na história, um homem exerceu maior autoridade do que ele.

- ✓ Ordenou duas cruzadas;
- ✓ Decretou a transubstanciação[1];
- ✓ Confirmou a confissão auricular[2];
- ✓ Declarou que o sucessor de Pedro "nunca e de modo algum podia apartar-se da fé católica" (infabilidade papal);
- ✓ Proibiu a leitura da Bíblia em Vernáculo[3];
- ✓ Ordenou a exterminação dos hereges;
- ✓ Instituiu a inquisição;
- ✓ Mandou massacrar os Albigenses.

---

[1] Doutrina católico-romana, elaborada a partir da filosofia escolástica, segundo a qual, no ato do sacramento da Eucaristia, o pão e o vinho transformam-se respectivamente no corpo e no sangue do Senhor Jesus.

[2] Pertencente, ou relativo ao ouvido.

[3] O idioma próprio de um país, ou região.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

1. Concílio Ecumênico que sancionou o culto das imagens
   a)[ ] III Constantinopla (680)
   b)[X] II Nicéia (787)
   c)[ ] IV Constantinopla (869)
   d)[ ] Roma (1123)

2. O maometismo incentivou
   a)[X] A escravatura, a poligamia e a degradação da mulher
   b)[ ] A liberdade, a monogamia e a degradação do homem
   c)[ ] A liberdade, a poligamia e a degradação dos cristãos
   d)[ ] A escravatura, a monogamia e a degradação dos judeus

3. "Que a Igreja Romana nunca errou nem jamais errará, como a escritura testifica", é uma das máximas de
   a)[ ] Antônio
   b)[ ] Maomé
   c)[ ] Carlos Magno
   d)[X] Hidelbrando

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

4.[C] Os monasticistas do Oriente viviam em suas cavernas, ou cabanas, ou em cima de um pilar
5.[E] A Inquisição era o tribunal ao qual incumbia apoiar e incentivar hereges não católicos

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

O Declínio do Poder Papal

Depois de o papado ter sofrido alguma perda de influência durante os fracos pontificados de alguns papas, Bonifácio VIII subiu ao trono. Possuía as idéias e o espírito de Hidelbrando e Inocêncio III e julgava poder ultrapassá-los. Seu propósito era ser o governo supremo da Europa tanto como espiritual, isto é, queria ser imperador e papa. Quando, porém, tentou realizar as suas idéias, defrontou-se com dois reis poderosos: Eduardo I da Inglaterra e Felipe, o belo, da França.

Fortes e garantidos pela unidade das suas respectivas nações, esses monarcas conseguiram afastar o papa dos negócios internos dos seus respectivos países.

Bonifácio envolveu em outra contenda com Felipe da França, num verdadeiro estilo de Hidelbrando ele afirmou a supremacia papal sobre todos os reis, excomungou a Felipe e começou depô-lo do trono.

A resposta de Felipe aos trovões do papa foi enviar uma força armada para prendê-lo. E de fato, o papa foi preso em Anagoni. Depois de três dias foi solto e voltou a Roma, morrendo pouco depois (1303), desgostoso ou louco em virtude da sua repentina e vergonhosa queda.

O papado medieval recebera uma ferida incurável, o poder que governara o mundo foi publicamente envergonhado e ninguém sequer levantou a mão para defendê-lo, e o que lhe deu o golpe foi a nova força política do nacionalismo. As nações estavam unidas e fortalecidas pelo sentimento nacionalista.

O papado estava agora sob o poder do rei da França, isto foi publicamente declarado em 1309, pois

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

o papa estabeleceu seu trono em Avinhão, no Remo, em território francês, permaneceram 70 anos.

Durante esse tempo ele perdeu o prestígio no pensamento e na consciência da Europa. Grande perda de sua influência moral resultou da notória imoralidade da corte papal. Perda maior resultou da avareza insaciável, da ambição desmedida desses papas do Avinhão. A Europa gemeu debaixo das contínuas extorsões[1] e das explorações.

➢ ***O Grande Cisma Papal (1378–1449).***

Forçado pela exigência da opinião pública, provavelmente forçada ainda mais pela insistência daquela mulher extraordinária, Catarina de Sena, Gregório XI, em 1377 voltou a Roma.

Pouco depois da eleição de seu sucessor em 1378, um papa rival foi escolhido pelos cardeais franceses, e levado à corte papal em Avinhão. Por mais de 30 anos houve dois papas, um, em Avinhão e outro em Roma. Algumas nações reconheciam o de Roma. outros, o de Avinhão, a contenda e a discórdia dominaram toda a Igreja, a situação era tão intolerável que os cardeais de ambos os papas convocaram um concílio geral para acabar com o cisma, concílio este que se reuniu em Pisa, em 1409, e escolheu um novo papa.

Todavia, desde que os dois já existentes se recusavam a resignar, ficaram os três papas, cinco anos depois convocou outro concílio geral em Constança, o qual depôs a dois deles e persuadiu o terceiro a resignar. O cisma assim, terminou com a eleição de Martinho V, que foi reconhecido por toda a Igreja. Martinho e vários dos seus sucessores foram políticos absolutos e bons administradores, razão por que

[1] Exação violenta; imposto excessivo. Concussão; usurpação

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

recobriram para o papado algum respeito e/ou autoridade. Mas o papado jamais voltou a ser o que fora antes.

Revolta Dentro da Igreja: A Aurora da Reforma

João Wyclif (1324–1384).

Foi o primeiro precursor da Reforma e era professor de Oxford. Conhecendo a Palavra de Deus e desejando salvar o seu país da tirania papal, ele escreveu tratados em defesa da verdadeira fé e também traduziu quase toda a Bíblia para a língua inglesa, tendo por base a Vulgata. Para essa gigantesca obra, ele reuniu palavras-chave dos duzentos dialetos falados em sua pátria, tornando-se, dessa forma, um dos formadores da língua inglesa.

Ao morrer, 1384, sua grande obra foi continuada por João Purvey e concluída em 1388. As cópias dessas Bíblias foram objetivas de grandes queimas públicas nos anos de 1410 e 1413, mas pelo menos 170 delas ainda existem até hoje.

Wyclif pregava contra a dominação espiritual do clero e a autoridade do papa; opunha-se a existência de papas, cardeais, patriarcas e frades; atacou a transubstanciação e a confissão auricular, defendeu o direito, que o povo tinha de ler a Bíblia. Seus adeptos chamaram-se Lolardos.

Jerônimo de Praga, nobre e piedoso, ao visitar a Inglaterra e conhecer a verdade mediante os luminosos e instrutivos escritos de Wyclif, levou alguns para a Bavária.

João Huss (1369–1415).

O segundo dos precursores da Reforma, parece ter tido um verdadeiro arrependimento em sua

DIGITALIZADORES

juventude. Mais tarde, ao ler os escritos de Wyclif, percebeu as riquezas da vida espiritual e tornou-se pregador muito popular.

Multidões se reuniram para ouvir dos lábios dele o evangelho pregado na língua materna, dirigia-se ao povo como um pai aos seus filhos, e com muito carinho e bondade assistia aos aflitos e necessitados.

Reitor da universidade de Praga, Boêmia. Foi um estudante de Wyclif, cujos escritos haviam penetrado neste país. Tinha entre seus ouvintes a bondosa rainha Sofia, que muitas vezes ia a Igreja a fim de ouvir o famoso pregador, o professor João de Husinecz.

Apesar de ser grande sua influência, tanto em virtude de suas poderosas mensagens bíblicas quanto pela sua maneira piedosa de viver, o anátema[1] do papa e do bispo caiu sobre Huss, de sorte que em Praga ninguém podia ser batizado, casado ou sepultado dentro da religião católica.

Em 1414 teve início em Constantinopla um concílio geral a que compareceram os mais altos dignitários[2] eclesiásticos da Europa. A conselho do Imperador Segismundo, e um salvo-conduto por este assinado, Huss dirigiu-se ao concílio.

A sua intenção era avistar-se com o papa e expor perante ele o seu caso, mostrando que nem ele nem a sua pátria eram hereges. Mas Huss se enganara, ao chegar a Constança em novembro de 1414, prometeram-lhe uma audiência com o papa, mas em vez de cumprirem a palavra, o encerraram numa cela escura

---

[1] Fórmula usada para se executar a excomunhão nas sinagogas e nas igrejas primitivas; enfatiza uma maldição mais que acentuada (Veja Dt 28).

[2] Aquele que exerce cargo elevado, que tem alta graduação honorífica, que foi elevado a alguma dignidade.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

e malcheirosa de um mosteiro dominicano, mais tarde foi transferido para uma das torres do palácio do arcebispo de Gottlebem, onde muitas vezes foi algemado de pés e mãos. A comida era miserável, o que mais fazia piorar a sua saúde.

Os seus inimigos tudo faziam para atormentar, mas "o menor padre de Cristo", como ele chamava a si mesmo, suportou tudo pacientemente, orando pelos que o maltratavam. Dois dias depois do último interrogatório, Huss escreveu o seu testamento espiritual aos crentes da Bavária.

Na reunião de 6 de julho de 1415, o concílio condenou Huss à morte por crime de heresia e de muitas outras coisas. Despiram as vestes sacerdotais, que lhe haviam vestido para a ocasião. Deram-lhe também um cálice, o que logo lhe foi tirado com a expressão: "Maldito justo que abandonaste o caminho da paz. Tiramos-te agora o cálice da redenção".

A horrível cena terminou com todos os presentes exclamando em coro: "Agora entregamos tua alma ao diabo!". Ao que Huss respondeu: "Porém eu a encomendo nas tuas mãos, Jesus Cristo, porque a remiste".

Em seguida colocaram-lhe sobre a cabeça uma mitra[1] alta, de papel, com três terríveis desenhos de demônios, e com a inscrição "Heresiarca". Assim vestido, o mártir de Bavária, foi conduzido, sob forte escolta, ao lugar do martírio. Ao aproximar-se da fogueira viu uma mulher apanhando alguns pequenos ramos secos e juntando-os à lenha, e exclamou: "santa simplicidade".

Ligado com uma cadeia de ferro enferrujada ao pescoço, deram-lhe a última oportunidade de salvar

[1] Carapuça de papel que se punha na cabeça dos condenados da Inquisição.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

a vida mediante a negação de tudo o que havia ensinado e escrito, mas ele, olhando para o céu, respondeu: "Deus é minha testemunha de que nunca tenho ensinado ou pregado o que falsamente me tem sido atribuído por falsos testemunhos. Com a minha pregação, meu ensino e meus escritos, têm desejado apenas uma coisa – a conversão dos homens. Nesta verdade do evangelho que tenho ensinado e pregado, quero alegremente morrer".

Assim vencidos pela inabalável firmeza de Huss, seus algozes atearam fogo na lenha, enquanto as chamas cresciam, Huss cantava em voz alta: "Cristo, filho do Deus vivo, tem misericórdia de nós". Depois, não podendo mais cantar por causa do furor das labaredas passou a orar até render o espírito.

"Inimigos da verdade" queimaram na mesma fogueira as roupas de Huss, e lançaram no rio as suas cinzas, mas o clarão daquela fogueira jamais se apagou.

Savanarola (1452–1498).

Em Florença na Itália, pregava, como um dos profetas hebreus, às vastas multidões que enchiam sua catedral, contra a sensualidade e o pecado da cidade, e contra os vícios do papa.

A cidade penitenciou-se e se reformou. Mas, o Papa Alexandre VI procurou de todos os modos, salientar o virtuoso pregador; tentou até suborná-lo com o chapéu cardinalício[1]; mas em vão.

Savanarola foi enforcado e queimado na grande Praça de Florença, 19 anos antes das 95 teses de Lutero.

[1] Relativo a cardeal.

DIGITALIZADORES

Outros Precursores da Reforma

☑ **Petrobrussianos.**

Fundado por Pedro de Bruys, discípulos de Abelardo, 1110, na França, rejeitavam a missa, sustentavam que a comunhão era um memorial, e que os ministros deviam casar-se.

☑ **Arnaldistas.**

Arnaldo de Bréscia, 1155, discípulo de Abelardo, pregava que a Igreja não devia ter propriedades, que o governo civil pertencia ao povo, que Roma devia ser liberta do domínio do papa. Foi enforcado, a pedido do papa Adriano IV.

☑ **Albigenses ou Cártaros.**

Sul da França, norte da Espanha e da Itália. Pregavam contra as imoralidades do clero; contra as peregrinações, o culto aos santos e imagens; rejeitavam completamente o clero e suas pretensões; criticavam as condições da Igreja; opunham-se às pretensões da Igreja de Roma; eram assíduos às Escrituras; viviam abnegadamente e eram muito zelosos da pureza moral.

Em 1167, constituíam, talvez, a maioria da população do sul da França e em 1200 eram muito numerosos no norte da Itália.

Em 1208, o papa Inocêncio III ordenou uma cruzada, seguiu-se uma guerra sangrenta, dificilmente, houve outra igual na história; cidade após cidade foi passada ao fio da espada, massacraram o povo, sem poupar idade nem sexo, em 1229, foi estabelecida a Inquisição e dentro de 100 anos os Albigenses foram completamente derrotados.

☑ **Valdenses.**

Sul da França e norte da Itália. Parecia-se com os Albigenses, mas não eram os mesmos. Valdo,

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

rico negociante de Leão, ao sul da França, 1176, deu suas propriedades aos pobres e saiu a pregar; opunha-se à usurpação e aos desregramentos do clero; negava a este, o direito exclusivo de pregar o evangelho; rejeitava missas, orações pelos mortos e o purgatório[1]; ensinava que a Bíblia era a única regra de fé e de conduta. Sua pregação despertou, no povo, um grande desejo de ler a Bíblia.

Foram sendo reprimidos, aos poucos, pela Inquisição, exceto nos Vales Alpinos, a sudoeste de Turim, onde hoje podem ser encontrados. São eles a única seita medieval que sobreviveu, tendo para contar uma história de heróica resistência sob perseguições.

☑ **Anabatistas.**

Apareceram através da Idade Média, em vários países europeus, sob diferentes nomes, em grupos independentes, representavam uma variedade de doutrinas, mas, de ordinário, eram, fortemente anticlericais: rejeitavam o batismo de crianças, dedicavam-se às Escrituras, e pugnavam pela absoluta separação entre a Igreja e o Estado.

Numerosos na Alemanha, Holanda e Suíça. No tempo da Reforma perpetuavam idéias recebidas de gerações anteriores. Era um povo calmo e genuinamente piedoso, mas foram rudemente perseguidos, especialmente nos Países Baixos.

☑ **A Renascença.**

Movimento cultural que se iniciou na Itália e se propagou pela Europa nos séculos XV e XVI. Resultado em parte das cruzadas, da pressão dos turcos e da queda de Constantinopla, ajudou o movimento da

[1] Segundo a doutrina católico-romana, é o lugar de purificação das almas dos justos antes de admitidas na bem-aventurança.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Reforma. Surgiu uma paixão pelos clássicos antigos. Vastas somas foram gastas no colecionamento de manuscritos e na fundação de bibliotecas, exatamente nesse tempo, foi inventada a imprensa. Seguiu-se uma abundância de dicionários, gramáticos, versões e comentários.

Estudavam-se as Escrituras nas línguas originais. "Um conhecimento novo das fontes da doutrina revelou a grande diferença que havia entre a singeleza motiva do evangelho e a estrutura eclesiástica que se dizia fundada sobre ele".

"A Reforma veio a realizar-se devido ao contato da mente humana com as Escrituras", e o resultado foi que a mente humana se emancipou da autoridade clerical e papal.

☑ **Erasmo (1466–1536).**

Homem de vastíssima cultura e autor muito popular da Reforma, sua grande ambição foi libertar os homens de idéias falsas a respeito de religião; e achou que melhor meio para isso era voltar às Escrituras. A edição que fez do Novo Testamento grego forneceu aos tradutores um texto acurado com que pudessem trabalhar.

Crítico implacável da Igreja Romana deleitava em ridicularizar os "homens profanos de ordens sacras". Ajudou muita a Reforma, mas nunca aderiu a ela.

Início da Revolução Protestante

A Igreja hierárquica com sua organização aperfeiçoada havia se corrompido a tal ponto que constituiu no maior encrave à evolução de civilização moderna. No processo revolucionário surgiu o renascimento que marcou a ruptura definitiva com o

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

medievalismo e abriu novos aspectos da vida então ignorados. Três mundos novos apareceram:

⇒ **Primeiro:** O vasto mundo greco-romano do passado, a sua literatura, a ciência e religião;

⇒ **Segundo:** O mundo subjetivo dentro de cada indivíduo e nas suas possibilidades inatas e latentes[1], o mundo das emoções.

⇒ **Terceiro:** O grande mundo físico aberto pelos descobertos geográficos.

Alguns historiadores classificam o movimento religioso da Alemanha de "Reforma". Outros lhe chamam "Revolução Protestante", foi uma Reforma que fez voltar aos seus adeptos os quatro princípios fundamentais do cristianismo primitivo:

1) As Escrituras Sagradas como única regra de fé e prática;
2) A justificação pela fé;
3) O sacerdócio de cada crente;
4) Erros que exigiam a Reforma. Os três erros principais que necessitavam de ser extirpadas da Igreja Romana eram:

✓ **O sacerdotalismo.**

Colocando a salvação e a comunhão com Deus inteiramente nas mãos dos sacerdotes, destituiu por completo estes dons cristãos do caráter pessoal que os deve acompanhar sempre, quando a santidade que todo o crente deve manter perante Deus, é considerada de menor importância que a obediência escrupulosa dos preceitos sacerdotais, a religião converte-se em mero assunto de formalismo externo, sem significação e sem sentido.

---

[1] Que permanece escondido; que não se manifesta; oculto.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

✓ **A união da Igreja com o Estado.**

A idéia de que a Igreja e o Estado devem coincidir em todos os seus propósitos e unir-se para todos os fins, lavrou tão profundo sulco no pensamento dos homens que muitos dos propósitos reformadores não puderam esquivar-se jamais do seu maléfico influxo.

✓ **Anulação da autoridade da Bíblia Sagrada.**

Conclui-se, portanto, para a realização de uma reforma da cristandade, no princípio do século XVI, era a abolição do sacerdotalismo, a separação da Igreja do Estado e a reintegração das Escrituras em sua posição de autoridade suprema e permanente como guia único da fé e prática.

O Tríplice Aspecto da Reforma

Por causa do tríplice conflito político-eclesiástico-espiritual que se prolongou através dos séculos XIV, XV e XVI, a Reforma tomou três rumos:

1) Houve a reforma chefiada pelos príncipes que visavam a cessação do direito e dinheiro canalizado para Roma e o monopólio da autoridade e da propriedade da Igreja, nos seus respectivos territórios.
2) Houve a reforma por parte do povo que almejava fazer do cristianismo uma força contra a iniqüidade e as injustiças praticadas pelos ricos e poderosos.
3) Houve a reforma dentro da própria Igreja com o objetivo de livrá-la de certos abusos e fazê-la voltar à simplicidade primitiva; a reforma chefiada pelos príncipes tentou substituir o papa pelo príncipe que seria o cabeça da Igreja nacional e

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

ditador da consciência dos seus súditos, a reforma do povo era mais espiritual, mais bíblica e sincera do que a dos príncipes. Da reforma na Igreja Católica os dois exemplos marcantes dos tempos medievais foram a dos franciscanos e a revolta de Savanarola.

A Vida de Martinho Lutero

Martinho Lutero nasceu em 10 de novembro de 1483, em Eislebem, pequena cidade da Turingia, de piedosos pais camponeses. Na sua escola o regime de disciplina era austero[1], continuou a estudar até aos 22 anos, quando terminou seus estudos na Universidade de Erfurt, da qual recebeu o grau de bacharel em artes, em 1502, e de mestre em arte em 1505.

Inquietação Espiritual de Lutero.

Além do curso completo de filosofia na Universidade de Erfurt, Lutero fez estudos especiais dos clássicos e das ciências naturais, seus colegas de estudos conheceram-no como um rapaz alegre e apaixonado pela música.

Sua inquietação espiritual e consciência de suas falhas e pecados, e das exigências austeras de Deus o levou às vezes quase ao desespero. Um dos seus colegas desse tempo relata que ao lavar as mãos o jovem estudante freqüentemente dizia: "*Por mais que nós nos lavamos mais sujos ficamos*", outra vez disse: "*Como posso alcançar um coração limpo*".

Durante o verão de 1505 iniciou Lutero os estudos jurídicos na universidade de Erfurt, mais a sua inquietação nunca cessou.

---

[1] Rígido de caráter, de costumes; severo, grave.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Sua hora crucial foi em 2 de julho de 1505, regressando, sozinho, de Mansfel a Erfurt nas proximidades da vila de Stoterhein, uma tempestade o assaltou e um raio caiu-lhe aos pés. Caindo no chão de temor, clamou: "*Santa Ana, Valei-me, far-me-ei monge se me for poupada à vida*".

Na madrugada de 17 de julho de 1505 com pouco mais de 21 anos de idade, disse adeus ao mundo e a cidade de Erfurt. Confessou Lutero assim: "*Tinha um espírito quebrantado e estava sempre triste*". E outra vez: "*cansei meu corpo a força de vigílias e de jejuns e esperava desta maneira satisfazer a lei e livrar minha consciência da culpa*".

Um monge ancião o aconselhou, mas foi o contato com João Stamptz que desviou o pensamento do jovem frade da severidade de Deus para o amor divino. "Se de fé converter, dizia-lhe o homem, não te entregues as todas macerações[1] e a todos estes motivos. Ama a quem primeiro te amou; e assim Lutero começou a pensar sobre o amor de Deus".

A Conversão de Lutero (de 1512–1517).

Cabia a Lutero, professor da Universidade de Wittemberg fazer preleções sobre os livros da Bíblia, foi nesse tempo que Lutero começou a estudar a sério a Bíblia. Na epístola de Paulo aos Romanos, descobriu a frase: "O justo viverá pela fé" (Rm 1.17). Estas palavras nunca deixaram de retinir aos seus ouvidos.

Lutero foi transferido para uma vila de mais ou menos 2500 habitantes, e naquele lugar começou estudando com muita sinceridade as epístolas de Romanos e Gálatas.

[1] Mortificar o corpo, por penitência; torturar-se.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

6. João Wyclif, o primeiro precursor da Reforma, não
   a)☐ Pregava a favor da dominação espiritual do clero e a autoridade do papa
   b)☐ Opunha-se a existência de papas, cardeais, patriarcas e frades
   c)☐ Atacou a transubstanciação e a confissão auricular
   d)☐ Defendeu o direito, que o povo tinha de ler a Bíblia

7. Quanto aos Petrobrussianos é incerto dizer que
   a)☐ Diziam que os ministros deviam casar-se
   b)☐ Sustentavam que a comunhão era um memorial
   c)☐ Rejeitavam a missa
   d)☐ Foi fundado por Arnaldo de Bréscia, 1155, discípulo de Abelardo

8. Os três erros principais que necessitavam serem extirpadas da Igreja Romana eram
   a)☐ O sacerdotalismo, a justificação pela fé e a anulação da autoridade da Bíblia
   b)☐ A Bíblia como única regra de fé e prática, a justificação pela fé e o sacerdócio de cada crente
   c)☐ O sacerdotalismo, a união da Igreja com o Estado e a anulação da autoridade da Bíblia
   d)☐ A Bíblia como única regra de fé e prática, a união da Igreja com o Estado e o sacerdotalismo

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

9. ☐ Os petrobrussianos, os arnaldistas e os anabatistas foram os que recusaram a Reforma
10. ☐ A Renascença foi um movimento cultural que se iniciou na Itália e se propagou pela Europa nos séculos XV e XVI

Lição 4

Idade Moderna (1517 a 1911)

O monarca que mais se envolveu com a Reforma, na sua primeira fase, foi o Imperador Carlos V, descendente direto do rei da Espanha, uma das mais poderosas nações européias da época, e também senhor dos Países Baixos, foi eleito para o trono da Alemanha em 1519. Dispunha, assim, esse monarca, de poderes extraordinários.

É preciso, porém, considerar que o título de "Imperador" não lhe dava autoridade absoluta sobre a Alemanha. Tivesse Carlos V tal autoridade, a Reforma teria sido esmagada no nascedouro.

O imperador não governava diretamente em qualquer parte da Alemanha, exceto em certas cidades chamadas "cidades livres".

Ao tempo da Reforma, a Alemanha, que compreendia as terras do Reno até às fronteiras da Hungria e da Polônia, excluindo a Suíça, ainda não se tinha constituído uma nação unificada e dirigida por um forte poder central como no caso da Inglaterra, da França e da Espanha.

O Império Alemão ou Santo Império Romano consistia de muitos territórios separados, tanto grandes como pequenos. Seus governantes usavam vários títulos, tais como: Eleitor, Landgrave e Margrave, reconheciam na pessoa do imperador o senhor feudal

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

de todos eles; porém cada qual governava seu próprio território, quase com plena independência.

Lutero – Sua Vida em Wittemberg

Mais de quatro anos Lutero trabalhou em Wittemberg sem romper com a Igreja. Tornou-se um líder da sua ordem, muito ocupado com sua administração.

Suas lições e preleções na universidade tinham uma nova orientação, constituindo de explicações das Escrituras em vez de repetições dos padres e doutores, e aplicando a verdade bíblica à vida do seu tempo. Estas pregações atraíram estudantes à universidade e pessoas da cidade ou salão das suas preleções. Pregava muito, com notável simplicidade e com o poder da nova verdade descoberta.

As Indulgências

Numa localidade próxima a Wittemberg apareceu, em 1517, um homem chamado Tetzel, enviado pelo arcebispo de Maguncia para vender as indulgências[1] emitidas pelo papa. De toda a parte, muita gente veio comprar essas indulgências. Essa gente, porém, pensava, em virtude da forte propaganda de Tetzel na venda de sua mercadoria.

Através do confessionário, Lutero tomou conhecimento de que o tráfico das indulgências estava desviando o povo do ensino a respeito de Deus e do

[1] (Do lat. Indulgentia) Clemência, misericórdia. Remição das penas; perdão. Casuísmo teológico criado pela Igreja Romana, segundo o qual é possível obter a quitação completa das penas requeridas pelo pecado. Dessa forma, estaria o penitente livre de purgatório.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

pecado, e enfraquecendo severamente a vida moral de todo o povo, decidiu então enfrentar tão grande erro e abuso.

Em 31 de outubro de 1517, véspera do dia de todos os santos, quando uma enorme multidão comparecia à Igreja do Castelo, na cidade de Wittemberg, Lutero colocou às portas dessa Igreja as 95 teses que tratavam do caso das indulgências.

Pois as teses negavam o pretenso poder da Igreja de ser mediadora entre o homem e Deus e de conferir perdão aos pecadores. Enquanto cópias dessas teses eram vendidas por toda a Alemanha, a medida que eram impressas, o papa Leão X começou a agir contra esse monge rebelde.

Primeiro intimou Lutero a ir a Roma, o que significaria morte certa. Mas Frederico III (1463–1525), príncipe eleitor da Saxônia protegeu-o ordenando que o caso fosse discutido na Alemanha.

Seguiram-se, então, as conferências com os legados do papa, que não conseguiram remover Lutero do seu ponto de vista. Debatendo em Leipzig, com um dos defensores da Igreja, ele declarou, como resultado dos estudos que fizera que o papa não tinha autoridade divina e que os concílios eclesiásticos não eram infalíveis. Isso significou seu rompimento definitivo e irrevogável com a Igreja Papal.

Em agosto de 1520, publicava-se na Alemanha a bula[1] papal da excomunhão que Lutero já esperava. A bula o obrigava e aos seus simpatizantes e seguidores, a retratarem suas "heresias" dentro de sessenta dias, e ainda determinava que se eles não o fizessem seriam tratados como hereges – isto é, seriam presos e condenados à morte.

---

[1] Carta pontifícia de caráter especialmente solene.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Lutero é excomungado e trazido perante a Dieta[1], o papa publicou a terrível sentença final excomungando Lutero e o condenando a todas as penalidades conseqüentes da heresia. Esta bula, para ter efeito, dependia do poder civil para levar Lutero à morte. Desse modo, o caso tinha de ir à Dieta Imperial que ia se reunir nesse mesmo ano (1521) em Worms.

Era a primeira Dieta do governo de Carlos V, o imperador. O papa estava exercendo forte pressão sobre ele para assegurar-se da condenação de Lutero. Além disso, as idéias religiosas pessoais do imperador convenceram-no de que devia apressar o caso.

Citado a comparecer perante a Dieta, Lutero certo de que marchava à morte, foi destemidamente. Lutero ganhara rapidamente numerosos amigos e incontáveis seguidores de todas as classes do seu povo: nobres, cidadãos, homens de cultura, ricos e pobres. Era agora líder de um forte partido nacional que exigia uma Igreja alemã livre dos grilhões de Roma, uma Igreja reformada.

Chegado à Dieta, foi colocado diante de certos livros que escrevera e solicitando a se retratar do que os livros continham, no dia seguinte apresentou sua notável defesa na presença dos mais poderosos homens bons do seu país.

Diante dele estavam o imperador e seu irmão Fernando Arquiduque da Áustria, e ao lado deles, sentados, todos os eleitores e grandes príncipes do império, leigos e clérigos, entre estes, quatro cardeais. Ao redor dele ficaram os condes, os nobres livres, os cavaleiros do império e os delegados das grandes cidades, todos formando um só bloco, embaixadores de quase todos os países da Europa.

---

[1] Assembléia política de alguns estados.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Lutero falou vagarosa, calma e confiantemente, e em alguns momentos com tal poder que emocionou todos os corações, recusou modificar a sua posição. Ao fim da defesa, o imperador, por intermédio de um oficial perguntou-lhe se estava disposto a retratar das afirmações que fizera. A sua resposta foi: "*É impossível retratar a não ser que me provem que estou laborando em erro pelo testemunho das Escrituras ou por uma razão evidente: não posso confiar nas decisões de concílios e de papas, pois é evidente que eles não somente tem errado, mas tem contraditado uns dos outros. Minha consciência está alicerçada na Palavra de Deus, e não é seguro nem honesto agir contra a consciência de alguém. Assim Deus me ajude, Amém*".

A Dieta dissolveu-se em meio de grande confusão. Sob a pressão do imperador, proclamou o edito de Worms que punha Lutero fora da lei e decretava a destruição dos seus simpatizantes. Mas a Alemanha zombou do edito e nenhuma tentativa foi realizada para cumprir a sentença contra Lutero. Ele agora era líder do movimento religioso nacional a que dera origem, por seu bravo testemunho a favor da verdade evangélica, como Deus lhe tinha revelado.

A Dieta de Spira, 1529 d.C., em que os católicos eram maioria, decidiu que estes podiam ensinar sua religião nos Estados Luteranos, mas proibiu aos luteranos de ensinar nos Estados Católicos da Alemanha. Contra isto, os príncipes alemães ergueram um formal protesto, ficando, daí por diante, conhecidos por "protestantes".

O nome aplicado, originalmente, aos luteranos, estendeu-se no uso popular aos que hoje protestam contra a usurpação papal – inclusive todas as denominações cristãs evangélicas.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Reforma Zuingliana

Na Suíça a Reforma foi iniciada por Zuínglio e levada avante por Calvino. Os adeptos dos dois, em 1549, uniram-se e constituíram a "Igreja Reformada".

Zuínglio (1484–1531) em Zurique convenceu-se, por volta de 1516, de que a Bíblia era o meio de purificar a Igreja. Em 1525, Zurique aceitou, oficialmente, sua doutrina, e as igrejas gradativamente aboliram as indulgências, a missa, o celibato, as imagens, tendo a Bíblia como única autoridade.

Reforma Calvinista (em Genebra)

João Calvino (1509–1564), francês, aceitou as doutrinas da Reforma em 1533. Foi expulso da França em 1534, dirigiu-se para Genebra em 1536. Então, sua Academia tornou-se um centro de Protestamentismo, que atraiu homens ilustrados de muitas terras.

Foi chamado "o maior teólogo da cristandade", e por Reman, "o homem mais cristão de sua geração". Mais do que outro qualquer, orientou o pensamento do protestantismo.

Nos Países Baixos

A Reforma foi logo aceita; Luteranismo, e depois Calvinismo: os Anabatistas já eram numerosos. Entre 1513 e 1531, publicaram-se 25 diferentes traduções da Bíblia em Holandês, Flamengo[1] e Francês.

[1] Cada um dos dialetos do neerlandês falados na Bélgica e na região de Dunquerque (França).

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Os Países Baixos faziam parte dos domínios de Carlos V. Em 1522 ele estabeleceu a Inquisição, e mandou queimar todos os escritos luteranos. Em 1546, proibiu a impressão da Bíblia. Em 1535, decretou a "morte pelo fogo", dos Anabatistas.

Filipe II (1566–1598), sucessor de Carlos V, tornou a expedir os editos de seu pai e, com o auxílio dos jesuítas, levou adiante a perseguição com fúria ainda maior. Por uma sentença da Inquisição, toda a população foi condenada à morte, e sob Carlos V e Felipe II mais de 100.000 foi massacrado com brutalidade incrível.

Eram acorrentados perto do fogo e queimados brutalmente, até morrer; outros eram lançados em masmorras[1], açoitados, torturados em cavalete, antes de serem queimados. Mulheres eram queimadas vivas, metidas a força em esquifes[2] apertados, pisoteadas pelos carrascos. Os que tentavam fugir para outros países eram interceptados por soldados.

Após anos de não resistência, sofrendo crueldades inauditas, os protestantes dos Países Baixos uniram-se sob a liderança de Guilherme de Orange, e em 1572, começaram as grandes revoltas, depois de sofrimentos inacreditáveis ganharam em 1609 a sua independência.

A Holanda, ao norte, tornou-se protestante e ao sul, católico romana. Foi o primeiro país a adotar escolas públicas mantidas por impostos e a legalizar princípio de tolerância religiosa e liberdade de imprensa.

---

[1] Prisão subterrânea.
[2] Caixão; féretro, ataúde, tumba, urna funerária.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Na Escandinávia

O Luteranismo foi cedo introduzido e feito religião oficial: na Dinamarca em 1536; na Suécia, em 1539; na Noruega, em 1540. Cem anos depois, Gustavo Adolfo (1611–1632), rei da Suécia, prestou assinalado serviço em fazer fracassar o esforço de Roma por esmagar a Alemanha Protestante.

Na França

Por volta de 1520 as doutrinas de Lutero penetraram na França, de Calvino logo se seguiram. Em 1559 havia cerca de 400.000 protestantes.

Chamavam-se "huguenotes", o fervor de sua piedade e a pureza de suas vidas contrastava, vivamente, com o viver escandaloso do Clero Romano. Em 1557, o papa urgiu[1] o extermínio deles. O rei expediu o decreto do massacre e mandou a todos os súditos leais que ajudassem a caçá-los.

Os jesuítas percorreram a França, persuadindo seus fiéis a empunhar armas para destruí-los. Assim perseguidos pelos agentes do papa, reuniam-se, ocultamente, muitas vezes em adegas[2], à meia noite.

O Massacre de São Bartolomeu

Catarina de Médicis, mãe do rei, romanista ardorosa e instrumento dócil do papa, deu a ordem e na noite de 24 de agosto de 1572, 70.000 huguenotes,

---

[1] Obrigou, impeliu, exigiu.

[2] Compartimento da casa, de temperatura baixa e constante, em geral subterrânea, onde se guardam azeite, vinho e outras bebidas; cava, cave.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

inclusive a maioria dos seus líderes foram trucidados[1]. Houve regozijo em Roma. O papa e seu colégio de cardeais foram, em solene procissão, à Igreja de Sam Marco, mandando cantar "*Te Deum*" em ação de graças.

O papa Gregório XIII mandou cunhar uma medalha comemorativa do massacre e enviou a um cardeal, para levar ao rei, a rainha mãe e aos cardeais. Faltava bem pouco para a França tornar-se protestante.

As Guerras Huguenotes

O termo "Huguenotes" foi a princípio um apelido dado aos protestantes pelos católicos romanos, sua origem foi a seguinte: os protestantes de Tours costumavam reunir-se à noite no portão do palácio do rei Hugo.

Após o massacre de São Bartolomeu, os huguenotes uniram-se e armaram para a resistência, até que, em 1598, pelo edito de Nantes, concederam o direito de liberdade de consciência e de culto. Mas, nesse entre tempo, uns 200.000 pereceram mártires.

O papa Clemente VIII achou "condenável" o edito de Nantes, depois de anos de trabalho dos jesuítas, às ocultas, o edito foi revogado (1685). E, 500.000 huguenotes fugiram para países protestantes.

Na Boêmia, Áustria e na Hungria

A população da Boêmia era de 4 milhões, 80 por cento era protestante, quando os hapsburgos e jesuítas acabaram sua obra, restavam apenas 800 mil católicos.

---

[1] Matar barbaramente, com crueldade.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Na Áustria e na Hungria mais da metade da população tornara-se protestante, mas sob o poder dos hapsburgos e jesuítas foram trucidados.

Os ensinos protestantes se espalhavam largamente na Hungria durante o século XVI, houve ali muitos Luteranos e Calvinistas, sendo que estes últimos eram mais numerosos.

Apesar dos obstáculos resultantes das desordens políticas, desenvolveu-se ali uma forte Igreja reformada.

Na Polônia e Itália

Pelos fins do século 16, parecia que o romanismo estava para ser varrido da Polônia, mas ai, os jesuítas estrangularam a Reforma pela perseguição.

A Itália é o país do papa, a Reforma ia-se impondo, mas a Inquisição movimentou-se e quase não ficou vestígio de protestantismo.

Na Espanha

A Reforma não fez muito progresso, devido à Inquisição, que já se encontrava lá. Todo esforço por liberdade ou independência de pensamento era esmagado implacavelmente.

Torquenada (1420–98), frade dominicano, arqui-inquisitor, em 18 anos, queimou 10.200 pessoas e condenou 97.000 a prisão perpétua. As últimas eram queimadas vivas em praça pública, o que davam ensejos[1] a festividades religiosas.

De 1481 a 1808, houve no mínimo, 100.000 mártires e 1.500.000 pessoas foram banidas.

---

[1] Ocasião propícia; oportunidade, lance.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

"Nos séculos 16 e 17, a Inquisição extinguiu a vida literária da Espanha. Pondo a nação quase fora do círculo da civilização européia".

Quando a Reforma começou a Espanha era o país mais poderoso do mundo. Sua presente condição de insignificância entre as nações mostra o que o papado pode fazer com um país.

Na Inglaterra

Em 1534, a Igreja da Inglaterra reprovou definitivamente, a autoridade papal, e resolveu ter vida independente, sob a direção espiritual do arcebispo de Cantuário, enquanto Henrique VIII assumia o título de "chefe supremo" no tocante aos negócios temporais da Igreja e suas relações políticas.

Thomas Cranmer foi arcebispo de Cantuário e com ele a Reforma começou. Os mosteiros foram supressos[1] sob a acusação de imoralidade; a Bíblia foi traduzida em inglês; as igrejas foram privadas de muitas práticas romanistas.

No reinado seguinte de Eduardo VI (1547–53), a Reforma fez grande progresso. Contudo a rainha Maria Tudor, a sanguinária (1553–58), fez um esforço decidido para restaurar o romanismo, e, em seu governo, muitos protestantes sofreram martírio, entre os quais Lotimer, Ridley e Cranmer.

Sob a rainha Elisabeth (1558–1603) houve, novamente, liberdade, restabelecendo-se a Inglaterra à Reforma em que permaneceu até hoje. Dessa Igreja, saíram os puritanos e os metodistas.

[1] Suprimido.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

1. Casuísmo teológico criado pela Igreja Romana, segundo o qual é possível obter a quitação completa das penas requeridas pelo pecado
   a)[ ] As cruzadas
   b)[ ] A inquisição
   c)[ ] As indulgências
   d)[ ] As penitências

2. Zuínglio (1484–1531) em Zurique convenceu-se, por volta de 1516, de que
   a)[ ] A Bíblia era o meio de purificar a Igreja
   b)[ ] O Purgatório era o meio de purificar a Igreja
   c)[ ] A Confissão era o meio de purificar a Igreja
   d)[ ] O Papa era o meio de purificar a Igreja

3. Local onde a Reforma não fez muito progresso, devido à Inquisição, que já se encontrava lá
   a)[ ] Inglaterra
   b)[x] Espanha
   c)[ ] Boêmia
   d)[ ] Escandinávia

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

4.[ ] João Calvino foi chamado "o maior teólogo da cristandade", e por Reman, "o homem mais cristão de sua geração"

5.[x] O termo "Huguenotes" foi a princípio um apelido dado aos católicos romanos pelos protestantes

Na Escócia

João Knox (1515–72), padre Escocês, em 1540 começou a pregar as idéias da Reforma. Em 1547, foi preso pelo exército francês e enviado à França. Por influência do governo inglês, foi solto, voltando à Inglaterra, 1549, onde continuou a pregar.

Com a ascensão de Maria, a sanguinária, 1553, foi para Genebra, onde absorveu de modo completo, a doutrina de Calvino.

No ano de 1559, voltou à Escócia pela câmara dos lordes escoceses, a fim de liderar um movimento de reforma nacional, a situação política fez da Reforma da Igreja e da independência nacional um só movimento.

Maria, rainha dos escoceses, casou com Francisco II, rei da França, que era filho de Catarina de Médicis (célebre pelo massacre de São Bartolomeu). A Escócia e a França ficaram assim aliadas, suas coroas unidas pelo casamento.

A França inclina-se à destruição do protestantismo. Filipe II, rei da Espanha, com outros romanistas, tramou o assassinato da Rainha Elisabeth, para que Maria, rainha dos escoceses subisse ao trono da Inglaterra.

O papa Pio V ajudou na trama, expedindo uma bula de excomunhão de Elisabeth e desobrigando os súditos desta, do dever de lealdade (o que, na doutrina dos jesuítas, significava que o assassino faria um ato de Serviço a Deus). Assim, não foi possível reformar a Igreja da Escócia enquanto esteve sob o domínio francês.

João Knox cria que o futuro do protestantismo dependia de uma aliança entre a

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Inglaterra protestante e a Escócia protestante. Deu provas de ser um líder magnífico.

A Igreja reformada foi estabelecida em 1560 e, com o auxílio da Inglaterra em 1567, os franceses foram expulsos da Escócia e o romanismo foi varrido daí de modo mais completo do que qualquer outro país.

A Contra-Reforma

Em 50 anos a Reforma varrera a Europa, alcançando a maior parte da Alemanha, Suíça, Países Baixos (Holanda e Bélgica), Escandinávia, Inglaterra, Escócia, Boêmia, Áustria, Hungria e Polônia; e fazia progressos na França.

Foi um golpe terrível na Igreja Romana que em represália[1], organizou a Contra-Reforma. Mediante o Concílio de Trento, que funcionou durante 18 anos (1545–63), mais os jesuítas e a inquisição, alguns abusos de ordem moral do papado foram somados e, no fim do século, Roma estava organizada para atacar o protestantismo.

A direção inteligente e brutal dos jesuítas recuperou muito do terreno perdido – o Sul da Alemanha, a Boêmia, a Áustria, a Hungria e Polônia e a Bélgica – esmagou a Reforma e esgotou suas forças.

Os Jesuítas

Para a batalha da Contra-Reforma, a Igreja Romana dispunha de recursos poderosos. Um deles foi uma nova ordem, extraordinariamente poderosa e operante: "a Sociedade de Jesus". Seu fundador foi o espanhol Inácio de Loyola (1491-1556).

[1] Desforra, vingança, despique, desforço, retaliação.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

O desejo de Loyola foi ser um famoso soldado; mas o ideal apagou quando, aos 28 anos, recebeu grave ferimento que o aleijou para o resto da vida. Sua aspiração[1] tomou outro rumo; queria tornar-se agora um grande Santo.

O caminho era entrar num convento. Mas, todos os seus jejuns, penitências, orações e confissões não lhe proporcionaram a almejada paz. Então, colocou a "Serviço de Deus":

- O seu pensamento: cria que a Igreja Romana fora unanimente ordenada para representar os desígnios de Deus entre os homens;
- Organização da "Sociedade de Jesus": Foi organizada em 1540 com 10 membros. Tanto sacerdotes como leigos eram recebidos na ordem;
- Propósito: promover o progresso eclesiástico e lutar contra os inimigos da Igreja Católica Romana.
- Organização: baseada num sistema de disciplina rígida e absoluta, obediência contínua e perfeita.
- Métodos de combate:
  - ✓ Nas igrejas que estabeleceram ou naquelas que conseguiram controlar, colocavam hábeis pregadores e promoviam reuniões atraentes;
  - ✓ Dispensavam também muita atenção à obra educacional;
  - ✓ Abriram escolas primárias que logo se enchiam, pois o ensino era gratuito e qualificado.
  - ✓ Ensinavam aos alunos a devotar a Igreja Católica Romana e as autoridades católicas. Inspiravam o ódio ao protestantismo.

[1] Ambição, pretensão, anseio.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

- Elementos de combate à Reforma:

Concílio de Trento	Foi formulada uma declaração completa da sua doutrina (Igreja Católica).
Inquisição	Repressão: julgamentos, condenações morte.
Índex[1]	Condenação de livros e versões da Bíblia, exceto a Vulgata (queimar).

- Conseqüências:
  - ✓ Reavivamento religioso na Igreja e zelo romanista;
  - ✓ Conquistas da Contra-Reforma: auxílio de fortes governos, especialmente do imperador alemão e dos soberanos da França e da Espanha.
  - ✓ Reconquista da Igreja Romana: as grandes regiões do Império Alemão (Áustria, Síria, Caríntia, Bavária) e as grandes regiões do Remo, Polônia, nos Países Baixos, Inglaterra através do ataque da grande Armada Espanhola chefiada por Felipe II. Mas os combates ingleses e uma terrível tempestade destruíram a grande Armada.

Guerras de Religião

O movimento da Reforma foi seguindo de cem anos de guerras religiosas:

⇒ A guerra contra os protestantes alemães (1546–55);

⇒ A guerra contra os protestantes dos Países Baixos (1566–1609);

⇒ As guerras huguenotes na França (1572–98);

⇒ A tentativa de Felipe contra a Inglaterra (1588);

⇒ A guerra dos Trinta anos (1618–48).

[1] Catálogo dos livros cuja leitura era proibida pela igreja católica-romana

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Estiveram envolvidas rivalidades políticas e nacionais, tanto quanto questões de propriedades. Iniciado pelos reis católicos, a instância[1] dos papas e dos jesuítas, com o título de esmagar o protestantismo. Só depois de anos de perseguição é que apareceram partidos políticos protestantes na Holanda, Alemanha e França.

A Guerra dos Trinta Anos

Na Boêmia e na Hungria, até 1580, os protestantes eram maioria, incluindo a maior parte dos nobres proprietários de terras. O imperador Fernando II, da casa de Hapsburgos, e com o auxílio dos jesuítas empreendeu a supressão[2] do protestantismo, entretanto os protestantes uniram-se para a defensiva.

A primeira parte da guerra 1618–19 redundou em vitória para os católicos; conseguiram expulsar o protestantismo de todos os Estados Católicos. Depois conseguiram impor o catolicismo novamente nos Estados Protestantes da Alemanha.

Gustavo Adolfo, rei da Suécia, viu que a queda da Alemanha protestante significaria a queda da Suécia, e talvez o fim do protestantismo. Entrou na Guerra, saindo vitorioso, o seu exército (1630–32) salvou a causa protestante.

O resto da guerra (1632–48) foi, principalmente, uma luta entre a França e a casa de Hapsburgos. A França torna-se a potência principal da Europa. A guerra dos trinta anos começou com guerra religiosa e findou com guerra política, resultou na morte de 10 a 20 milhões. Fernando II iniciou-a com o

---

[1] Pedido ou solicitação instante, insistente.
[2] Fazer que desapareça, que se extinga; extinguir.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

propósito de esmagar o protestantismo e terminou com a paz de Westfalia em 1648, fixando as linhas de separação entre os Estados Romanistas e os Protestantes.

As Missões Católicas

Neste período, somente a Igreja Católica Romana cuidou do trabalho missionário. As Igrejas Protestantes nada fizeram dignos de referência especial para levar o evangelho aos povos pagãos. Uma das razões dessa atitude deve-se ao fato de que o protestantismo teve de lutar para sobreviver. Mas também, as Igrejas Protestantes não tinham ainda despertados quanto ao privilégio e dever de cuidar do trabalho missionário, como fez depois.

A França e a Igreja Católico-Romana

O século XVIII foi para a França uma era de grande desenvolvimento, a nação prosperou tão rapidamente que veio a alcançar o primeiro lugar entre as nações européias. Esta atividade teve o seu ponto alto ao longo do brilhante reinado de Luiz XIV, que se estendeu de 1661 a 1715.

☑ ***Galicanismo.***

Eram devotos e profundamente ligados à Igreja Católica Romana, mas acreditavam igualmente que o papa não tinha o direito de interferir na política nacional da França.

☑ ***Ultramontanismo.***

Doutrina que, estimulada na França, defendia as prerrogativas papais contra o separatismo apregoado pelo galicanismo. O movimento defendia ainda a infalibilidade papal de o poder absoluto da Santa Sé.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Os mais destacados representantes do Ultramontanismo foram José de Maistre, Lamennais, o cardeal Pie e Luis Veuillot.

Igreja Católica e a Revolução Francesa

Quando a Revolução Francesa rebentou em 1789, a assembléia que representava o povo demonstrou desagrado e hostilidade para com a Igreja Católica Romana. A perseguição contra os protestantes tornou o povo desgostoso e fê-lo sentir horror por uma instituição, cujos líderes foram os causadores de tais barbaridades.

Muitos patriotas franceses consideravam a Igreja Católica Romana como inimiga do espírito de lealdade nacional, porque o seu clero colocava-se a autoridade do papa acima da autoridade do governo.

O Protestantismo na Alemanha

Nos anos seguintes à Reforma foi desalentador, teve início uma era triste, de freqüentes e inúteis disputas teológicas. Além disso, havia entre os luteranos e os teólogos reformadores, discussões doutrinárias que alargavam cada vez mais as brechas entre estes dois grupos do protestantismo.

Ortodoxia Luterana	Em 1577, elaborou "a fórmula da concórdia" considerada por eles uma expressão completa da verdade Cristã. Igrejas frias e cheias de formalidades.
Pietismo	Movimento de vigor e poder espiritual. Seu primeiro líder: Felipe Jacó Spener. Influência a Irmandade Moraviana.

DIGITALIZADORES

O Protestantismo na Inglaterra

A comunidade dirige os negócios eclesiásticos. Com a execução do rei em 1649, seguiu-se o estabelecimento do governo da comunidade, sendo Olivério Cromwell seu senhor protetor.

- ✓ Havia certa liberdade religiosa;
- ✓ Não se permitia liberdade ao romanismo ou ao sistema episcopal, a velha forma da Igreja Inglesa, pois ambos eram considerados politicamente perigosos;
- ✓ Havia igrejas de várias denominações. Destacam-se os presbiterianos, congregacionais, batistas, etc.

Os Puritanos, afinal, alcançaram poder para tornar a Igreja da Inglaterra como desejavam, com este propósito, o Parlamento convocou a Assembléia de Westminter (1643–1649), composta dos principais teólogos puritanos:

- ✓ Planos para uma Reforma definitiva da Igreja nacional;
- ✓ Esquema para o governo eclesiástico;
- ✓ Confissão de fé, considerado como credo (catecismo, o "Maior" e o "Menor");
- ✓ Sistema (aprovado) governo Presbiteriano.

O governo nas mãos dos Puritanos.

Com o apoio do governo, tiveram a oportunidade de realizar o que desejavam: fortalecer a religião e o caráter moral do povo. Foram aprovadas leis que exigiram um alto padrão moral do povo.

Havia nos Puritanos certa tirania, que contribuiu para tornar seu governo bastante impopular entre o povo inglês. Até que em 1660, restaurou-se a monarquia, e Carlos II foi elevado ao trono.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Logo o novo governo restaurou a Igreja Nacional Anglicana à forma que tinha antes da vitória dos Puritanos. Os bispos voltaram às suas paróquias e o "*Livro de Oração Comum*" voltou a ser o manual de culto. Por se oporem a isto, cerca de dois mil ministros presbiterianos, congregacionais e batistas foram expulsos de suas igrejas.

Seguiram-se várias tentativas de banir os dissidentes. Atos oficiais proibiam assistência às reuniões que não fossem da Igreja oficial. Por uma falta dessa natureza foi preso, por doze anos, o célebre cristão e escritor John Bunyan, que na prisão de Bedford escreveu "*O peregrino*".

⇒ Depravação social.

Terrível onda de imoralidade atingiu a aristocracia inglesa e afetou grandemente outras camadas da sociedade, em decorrência da oposição do parlamento ao puritanismo. Depois da severidade da regra Puritana, a situação tornou-se extremo oposto. O exemplo de um rei corrupto contribui para o agravamento dessa tendência. O puritanismo parecia ter sido aniquilado, mas tal não aconteceu.

⇒ A Revolução (ou Revolução Gloriosa). Tiago II, sucessor de Carlos II, tentou transformar à Igreja Nacional em Católica Romana.

⇒ Questões favoráveis à vida religiosa da Inglaterra:
- ✓ Que o poder pertencesse ao povo;
- ✓ Que a Inglaterra continuasse protestante;
- ✓ Que houvesse liberdade de culto.

⇒ Declínio religioso.

Depois da revolução apresentou um quadro de tristeza, indiferentismo e generalizado estagnação.

A maioria do clero era constituída de homens de pouco fervor. Os deveres dos bispos e dos ministros

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

foram em grande parte negligenciados, em razão do mundanismo e egoísmo em que viviam. Muito pouco se fazia para suprir as necessidades religiosas do povo, razão que levou muitos perderem o contato com a Igreja e desinteressarem pelas suas atividades.

O Reavivamento (Século XVIII)

João Wesley nasceu em 1703, em Lincalnshire. Seu pai, um dos ministros mais zeloso que havia na Inglaterra.

Cem anos depois do aparecimento dos Puritanos e fruto deste, num tempo em que a Igreja havia caído de novo no formalismo sem vida, ele pregava a doutrina do testemunho do Espírito e de uma vida santa. Era da Igreja Inglesa, porém nunca lhe permitiam pregar nas igrejas, por isso, pregava nos campos, zonas de mineração e esquinas de ruas. Organizou sociedades que lutavam pela pureza de vida, e levou sua existência, que foi longa, a fiscalizá-las.

Como o Movimento Puritanista do século precedente, mudou inteiramente a tonalidade moral da Inglaterra. Atribui-se a esse movimento, o fato de ter salvado a Inglaterra de uma revolução igual à francesa. Foi Wesley um dos maiores homens do mundo.

☑ ***Carlos Wesley e George Whitefield.***

Dois valorosos cooperadores no ministério de Wesley. Carlos, irmão de João Wesley foi um eficiente pregador e compôs cerca de seis mil hinos. E Whitefield foi um evangelista itinerante.

- ✓ Oposição: por serem ministros da Igreja da Inglaterra (anglicana).
- ✓ Foram proibidos de pregarem nas igrejas oficiais;
- ✓ Foram excluídos das igrejas;
- ✓ Sofreram a amarga oposição dos Clérigos.

Organização da Igreja Metodista.

Um dos grandes resultados do reavivamento foi a formação duma nova Igreja, a Metodista, por muitos anos o clero anglicano o antipatizou (Wesley) e hostilizou, até que os "evangélicos" se tornaram bastante, partes em número e influência. Até que gradualmente (Wesley) transformou suas sociedades com os respectivos pregadores, em igrejas e, em 1784, a Igreja Wesleyana ou Metodista foi definitivamente organizada. Sete anos depois, quando faleceu Wesley, a Igreja contava com setenta e sete mil membros.

Surge o movimento missionário moderno (Missões mundiais da atualidade).

São os mais importantes movimentos da história. Enseja[1] algumas das narrativas mais tocantes de toda a literatura, vibrantes de vida, heroísmo e inspiração.

Nem pregadores, nem professores de Escola Dominical prestam bastante atenção à vida dos missionários, toda congregação deve ouvir sempre contar a história de Levingstone, sem rival entre os heróis do universo, e de Carrey, Morrison, Moffat, Martin, Paton e outros, que tem levado as novas de Cristo às terras longínquas, e fundado sistema de pregação, de educação e de filantropia cristã que estão transformando o mundo.

Quando a história findar, e os anos da raça humana puderem ser contemplados em sua ampla e total perspectiva, ver-se-á, provavelmente, que o movimento missionário mundial do século passado, e sua total influência sobre as nações, terão constituído o mais poderoso capítulo dos anos da humanidade.

---

[1] Tentar, ensaiar.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

6. Fundador da "Sociedade de Jesus"
   a)[ ] Padre Anchieta
   b)[ ] João Knox
   c)[ ] Francisco II
   d)[ ] Inácio de Loyola

7. Foi a condenação de livros e versões da Bíblia, exceto a Vulgata (queimar)
   a)[ ] Concílio de Trento
   b)[ ] Inquisição
   c)[x] Índex
   d)[ ] Sociedade de Jesus

8. É incoerente dizer que no Protestantismo Inglês
   a)[ ] Não havia liberdade religiosa
   b)[ ] Havia igrejas de várias denominações
   c)[ ] Não se permitia liberdade ao romanismo ou ao sistema episcopal
   d)[ ] Havia presença dos presbiterianos

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

9.[ ] O propósito da "Sociedade de Jesus": promover o progresso eclesiástico e lutar contra os inimigos do Protestantismo

10.[ ] João Wesley pregava a doutrina do testemunho do Espírito e de uma vida santa, num tempo em que a Igreja havia caído de novo no formalismo sem vida

Lição 5

A História das Assembléias de Deus no Brasil

O Desenvolvimento Cristão da América do Norte leva-nos a entender melhor a História das Assembléias de Deus no Brasil.

Há razões bastantes para considerarmos com mais apreço o cristianismo americano:

- Num tempo bem curto o cristianismo dos EUA desenvolveu-se sobre o ponto de vista de grande vitalidade e influência.
- No século XX, tem se tornado a base mundial de missões.
- A deterioração da cristandade na Europa Continental tem acentuado o extraordinário progresso no Continente Norte Americano.
- O cristianismo dos EUA tem assumido formas diferentes do modelo histórico.

➢ ***Primeiro Período.***

Descoberta da América (1492) até o ano de 1638, data da grande importância na Europa. Desde o princípio da fundação das Colônias Inglesas espalhadas no litoral leste da América do Norte.

A grande parte dos colonizadores emigrou da Inglaterra e Europa para escapar das perseguições religiosas.

As seis denominações envolvidas no princípio da colonização foram:

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

- ✓ A Igreja Anglicana (1607);
- ✓ Os Congregacionalistas;
- ✓ Os Calvinistas (1623);
- ✓ Os Luteranos (1623);
- ✓ Os Católicos Romanos (1634);
- ✓ Os Batistas (1638).

Antes da paz de Westfália (1648) o cristianismo americano já estava fornecendo uma previsão de grande desenvolvimento das denominações que iriam caracterizar sua história mais tarde.

➢ ***Segundo Período.***

O resto do período de colonização (1648–1789). Neste período a França e a Inglaterra foram rivais no controle do Continente Norte Americano. A Inglaterra saiu vitoriosa. As colônias ganharam sua independência 20 anos depois.

O primeiro "Grande Departamento" começou depois de 1726, e influenciou a vida religiosa e política das Colônias. Em 1726, a pregação de Teodoro Frelinghuysen, da Igreja Reformada Holandesa se tornou eficaz em ganhar almas, o resultado da pregação fortaleceu os grupos, e os crentes internacionais criaram o fundamento da separação entre a Igreja e o Estado, proporcionando assim uma unidade espiritual.

➢ ***Terceiro Período.***

Desde 1789 até o presente. O cristianismo separou-se do Estado por um Estatuto Nacional, o avivamento no princípio do século XIX chamado "segundo grande departamento", fortaleceu o desenvolvimento no país. Sociedades Missionárias, Publicações, Bíblias, cresceram rapidamente. Por exemplo:

- ✓ Os Batistas (1814) e os Congregacionalistas (1810) organizaram o trabalho no estrangeiro.

As Mais Antigas Denominações

- **Igreja Episcopal.**

No ano de 1789, os representantes de todas as colônias foram da Igreja Episcopal. No princípio cresceu muito devagar, sofreu com o racionalismo. No presente tem programa de missões, educação e serviço social.

- **Congregacionalismo.**

Foi abençoado no Segundo "Grande Despertamento", o Congregacionalismo uniu-se com a Igreja Protestante da América do Norte no ano de 1925, com a Igreja Cristã em 1931, e teve a Igreja Congregacional Cristã. Tem se unido outras vezes com os "irmãos unidos", com o nome de Igreja de Cristo Unida.

- **Calvinismo.**

E representado nos EUA pelos Presbiterianos e Igrejas Reformadas.

- **Luteranismo.**

Os Luteranos têm mais de 36 seminários teológicos com muitas outras escolas, as últimas estatísticas revelam um crescimento na Igreja Luterana na América.

- **Igreja Católica Romana.**

Cresceu através da imigração.

- **Os Batistas.**

Tomaram a liderança dos movimentos da Virgínia e Nova Inglaterra para garantir a liberdade religiosa. Sua organização e doutrina se adaptaram bem com a vida da Fronteira Americana.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Os Batistas e suas divisões:

- ✓ Convenção Batista;
- ✓ Convenção Batista Nacional;
- ✓ Convenção Batista Americana;
- ✓ A Convenção do Sul.

Metodismo.

O maior líder dos Metodistas foi o Francês Asbury (1745 a 1816) que introduziu a posição de Bispo. Adaptou-se bem a fronteira e cresceu rapidamente.

Gunnar Vingren

Ele se torna professor da Escola Dominical substituindo o seu pai, e sentindo o desafio de missões, ora a Deus oferecendo-se para honrá-lo e glorificá-lo, obedecendo ao seu chamado.

No ano seguinte de 1898, assiste uma Escola Bíblica, isto é, um curso de um mês para treinamento de evangelistas leigos. Como parte do treinamento partia de 2 em 2 para evangelizar, e para isso recebiam somente dinheiro para a passagem de ida e visitavam de vila em vila, lugares pequenos, e comunidades esquecidas. "*Tínhamos de confiar no Senhor quanto ao suprimento de nossas necessidades materiais*", diz ele.

Que este treinamento valeu muito, poderemos ver, porque algum tempo depois ao partir para o Brasil, esse é exatamente o modelo seguido. Foi só com o dinheiro de ida, sem garantia de sustento, e em companhia de outra pessoa, visitou aldeia por aldeia, ilha por ilha, cidade por cidade em viagens sucessivas.

Vingren parte em viagens evangelísticas juntamente com outro evangelista, sendo discipulado,

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

aprendendo, experimentando as provações e as alegrias sublimes do livramento, cura de enfermidades e frutos do trabalho.

Trabalhou por um tempo no jardim do palácio real de Drottningholm. Trabalhou como jardineiro em diversos lugares perto de Estocolmo, não era por isso um evangelista de tempo completo. Mas, esporadicamente, começou a receber convites de pastores e evangelistas para acompanhá-lo em trabalhos de evangelização.

Emigrando aos Estados Unidos.

Em 30 de outubro de 1903 viajou para a Inglaterra e de lá para os Estados Unidos como imigrante; por um ano trabalhou como foguista[1], porteiro e depois como jardineiro, mas um ano depois de chegar aos EUA, em setembro de 1904, foi a Chicago para ingressar no Seminário Teológico Sueco dos Batistas. Terminados todos os cursos e estágios, diplomou-se em maio de 1909.

Em junho de 1909, Vingren é nomeado pastor da Igreja Batista de Menominee Michigan EUA, duas preocupações exigem sua atenção:

⇒ Partir ou não como missionário da Igreja Batista do Norte para a Índia. Candidato aceito recebe convocação, mas desiste por não ser essa a vontade de Deus; esta desistência vai provocar também a dissolução do noivado a pedido da noiva, Vingren considera que era Deus fechando uma porta para em seguida abrir outra.

⇒ Ser batizado com o Espírito Santo, Vingren visita em novembro desse ano uma conferência em Chicago, onde se realizava uma campanha de

[1] Pessoa encarregada das fornalhas nas máquinas a vapor.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

avivamento. Depois de 5 dias de busca, ele foi batizado segundo suas palavras.

Voltando à sua Igreja em Menominee, pregou sobre "Jesus Cristo que batiza com Espírito Santo e com Fogo".

A Igreja Batista de Menominee dividiu, e convidou o pastor a retirar-se; a Igreja para onde se dirigiu em seguida foi a de South Bend III, ela aceita a mensagem pentecostal, e se transforma em Igreja Pentecostal, Vingren permaneceu nessa Igreja até outubro de 1910, quando viajou para o Brasil.

Daniel Berg: Infância e Juventude em uma Aldeia Sueca

Daniel Berg nasceu numa pequena aldeia chamada Vargon na Suécia, 19 de abril de 1884.

Segundo Berg, o pastor luterano tinha, além das funções pastorais, a função de inspetor escolar, de instrutor de religião, era saudado com respeito, quando visitava as classes, até pelos professores.

Berg pertencia a uma família inconformista, uma família dissidente. É ele quem conta: "*Quanto a mim, sei que o pastor não me olhava com bons olhos, apesar das muitas visitas que ele fazia à nossa casa, a fim de convencer meus pais que eu devia ser batizado pouco depois que nasci o pastor não conseguiu o que desejava, nem eu nem meus irmãos fomos batizados pelo pastor*".

Na verdade, a família Berg (ou melhor, Hogberg), não era a única família em Vargon que não levava os filhos recém-nascidos para o batismo, outras famílias na aldeia também se recusaram a deixar batizar as crianças recém-nascidas.

O Evangelho estava penetrando nos lares, de

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

modo que o pastor por isso mesmo, perdia seu prestígio de mando.

O fato é que desde 1879 um irmão (S. Nyman de Vastanfors), veio visitar seus parentes Johan e Kristina Jonsson. Era um homem que "ardia em santo zelo" e anunciava um Jesus Cristo que veio para salvar e tornar felizes as pessoas perdidas no mundo pecador.

Quando partiu de Vargon, S. Nyman pediu à Congregação Batista de Vanersborg para orarem em favor e visitar o grupo de crentes de Vargon. Em 1881 três pessoas foram batizadas, provavelmente Johan e Kristina Jonsson e, também, Verner Hogberg, pai de Daniel Berg.

Eles se tornam membros da Igreja Batista de Vanersborg, nos anos seguintes muitos se convertem e em 1890, dia primeiro de fevereiro foi fundada a Congregação Batista de Storegardens. São 26 os membros fundadores desta Congregação que recebeu o nome de um bairro de Vargon, e entre eles estão os pais de Daniel Berg: Verner e Fredrika Hogberg.

Em um artigo de seu próprio punho, Daniel enumera algumas reminiscências[1] de sua vivência religiosa e familiar em Vargon: "*Como meus pais eram membros da Congregação Batista lá, eu vim a conhecer as Santas Escrituras desde a primeira infância. Há muito para agradecer ao Senhor que me concedeu pais tementes a Deus, e um lar espiritual na congregação. É muito agradável relembrar as reuniões de orações e os estudos bíblicos entre crentes em suas casas, incluindo a nossa também...*".

Foi em 29 de janeiro de 1899 que Daniel pediu à congregação para ser batizado, a ata desse dia diz: "*O presidente, o irmão Johansson diz que, havia*

[1] Aquilo que se conserva na memória; lembrança, memória, recordação.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

dois jovens irmãos que queriam se unir à congregação, o irmão Pethrus Johansson fez primeiro sua confissão de que tinha alcançado paz com Deus e que desejava estar unido com a congregação através do batismo. O irmão Daniel Berg, que tinha se tornado filho de Deus através da fé em Cristo, queria ser batizado, estes dois jovens não tinham sido batizados quando criança e não conhecia nenhum outro batismo se não o das Escrituras que ensinam que quem crer e for batizado será salvo. A congregação aceitou os pedidos desses irmãos e pediu para a Congregação de Vanersborg fazer o batismo lá no dia 12 de fevereiro de 1899".

Daniel Berg, recordando esse dia, disse "*Aos quinze anos eu dei a minha vida a Jesus, foi numa quinta-feira à noite, em janeiro de 1899, lembro-me que meu pai estava presente na reunião e senti grande felicidade no coração, louvado seja o nome do Senhor. Essa é a memória mais maravilhosa e preciosa de meu lar, a verdade do batismo se tornou clara para mim, e então fui batizado e sepultado com Cristo no batismo, no dia 12 de fevereiro do mesmo ano; o irmão Lewi Pethrus foi também batizado*".

Imigração aos Estados Unidos da América.

Três anos depois, em março de 1902, Daniel Berg imigrou para os Estados Unidos, primeiramente ficou em Providence (Rhode Island), onde os amigos suecos ajudaram a encontrar um emprego em uma fazenda, depois foram para a Glasport em Pensylvania onde trabalhou numa fundição de aço, ali recebe o certificado de fundidor especializado.

Depois de oito anos, ele resolve voltar para visitar seus pais e irmãos.

Tinha chegado aos EUA aos 18 anos e não tinha profissão definida. Oito anos depois já com 26

anos de idade, tinha a experiência e a confiança de sobreviver nos Estados Unidos exercendo diferentes trabalhos.

A viagem de volta foi muito melhor do que a ida para a América, diz Berg. "*Desta vez sentia-me como um ser humano, dormia em uma cabine e fazia refeições em um salão de jantar, minha bagagem era maior e a mais variada; muitas malas de couro guardavam roupas e presentes para os meus; havia estado na América por oito anos, o tempo me deu valiosas experiências, era menino quando deixei a Suécia, quando voltei era um homem feito, aprendi a tomar iniciativas na vida, sentia-me independente, meus pais me veriam com saúde e com dinheiro*".

Retorno a casa e reencontro com Lewi Pethrus.

Além das emoções próprias do retorno à casa paterna, das impressões da pequena aldeia de Vargon e de suas casas que pareceram ainda menores, sem quase mudanças no seu aspecto físico, o que o impressionou é que o amigo de infância e juventude, aquele com quem se tinha batizado no mesmo dia Pethrus Johansson (o Lewi Pethrus, como veio a ser conhecido nacional e internacionalmente), se havia feito pregador, justamente naquela semana estava ele pregando em uma cidade próxima Lidkoping, Daniel Berg seguiu a recomendação da mãe de Lewi Pethrus, e foi ouvi-lo.

Como foi que seu amigo de infância, batizado em Vanersborg em 1899, se havia tornado um pregador ardente como S. Nyman, que nos idos de 1879 iniciara a Evangelização Batista em Vargon? Como foi que Lewi Pethrus se tornara um evangelista e pastor Pentecostal?

No ano de 1907, Lewi Pethrus, que servia como pastor numa das Igrejas Batista de Estocolmo

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

leu a notícia de que certo pastor metodista de Cristiania (Oslo), T.B. Barrat que havia ido aos Estados Unidos para conseguir fundos para erguer o seu novo templo, voltara sem o dinheiro, mas com a benção do Espírito Santo, multidões estavam correndo para ver e experimentar um avivamento pentecostal. Hollenweger conta como Barrat foi o pioneiro da mensagem pentecostal na Europa, começando por Escandinávia e espalhando-se tanto no continente como na Inglaterra.

Lewi Pethrus, que pertencia ao grupo de pessoas que estavam orando e esperando um grande avivamento espiritual na Suécia, pediu licença a sua Igreja e foi para Cristiania dizendo aos seus companheiros: "*Não mais voltarei, a não ser que o Senhor me batize com o Espírito Santo*".

O resultado desta viagem é que Lewi Pethrus se tornou fundador do Movimento Pentecostal na Suécia, sua Igreja, a sétima Batista de Estocolmo, experimentou um grande avivamento.

Em 1909, quando Daniel Berg visitava sua aldeia natal, Pethrus estava na cidade próxima, em campanha especial. Daniel Berg, depois do encontro com Lewi Pethrus, diz: "*Quando cheguei à igreja, ele estava pregando, sentei-me e prestei atenção para melhor entender o assunto que para mim era novo, após o culto conversamos longamente acerca da doutrina do Espírito Santo; expus ao meu antigo companheiro meus sentimentos favoráveis ao que ouvia e minha intenção de voltar à América*".

Daniel Berg acrescenta: "*A partir desse momento desejei receber o batismo com o Espírito Santo e orava para que Deus me batizasse*".

A resposta para essas orações veio quando já a caminho dos Estados Unidos, dentro do navio que estava:

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

"*Ao aproximar-me da América do Norte, Jesus respondeu as minhas orações; as bênçãos divinas vieram sobre minha cabeça e tudo se modificou, o mundo parecia diferente depois que recebi a resposta à oração, parecia que o vento havia levado para longe os problemas. Meu caminho estava claro e não sentia dúvidas; estava resolvido, a partir desse momento, a dar a minha vida ao Senhor e contar aos que desejassem ouvir; o que eu recebera e que a salvação é para todo aquele que crê*".

Segundo estas palavras, o batismo no Espírito Santo para Berg não foi algo espetacular, como para T.B. Barratt, que cantou um belíssimo barítono[1], uma canção nova de louvor (era discípulo de Griegg). Outros relatam o ter falado em línguas.

Nas palavras simples de Berg, ele tinha no coração uma decisão inamovível[2] de dar a sua vida ao Senhor, e dedicar-se totalmente para ser pregador do Evangelho.

Ele era leigo, sem formação universitária, nem treinamento formal para evangelista, mas o "ter sido batizado no Espírito Santo" significou para ele que estaria pronto, procurando responder quando o Senhor lhe abrisse as portas.

Isto vai ocorrer em Chicago pela associação com Gunnar Vingren, recém-formado do Seminário Bíblico Batista Sueco.

---

[1] Voz masculina entre o tenor e o baixo.
[2] Que não pode ser removida.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

1. As denominações não envolvidas no princípio da colonização da América do Norte foram
   a)[ ] A Igreja Anglicana; os Congregacionalistas
   b)[ ] Os Calvinistas; os Luteranos
   c)[ ] Os Católicos Romanos; os Batistas
   d)[ ] Os Metodistas; os Assembleianos

2. Gunnar Vingren por um ano trabalhou nos EUA como imigrante. Nesse período trabalho como
   a)[ ] Pintor, padeiro e jardineiro
   b)[X] Foguista, porteiro e jardineiro
   c)[ ] Pintor, pedreiro e motorista
   d)[ ] Foguista, carpinteiro e motorista

3. Tornou-se o fundador do Movimento Pentecostal na Suécia
   a)[ ] Gunnar Vingren
   b)[ ] Daniel Berg
   c)[ ] Lewi Pethrus
   d)[ ] Verner Hogberg

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

4.[ ] Após ter sido nomeado pastor da Igreja Batista de Menominee, Michigan EUA, Vingren se preocupa em partir ou não como missionário para o Brasil
5.[ ] Daniel Berg era leigo, sem formação universitária, nem treinamento formal para evangelista. O Espírito Santo significou para ele que estaria pronto

Vingren, Berg e o Movimento Pentecostal

Enquanto Berg esperava que Deus abrisse o caminho, começou a trabalhar na casa atacadista de frutas. Durante uma conferência na cidade de Chicago, conheceu um jovem sueco que se chamava Gunnar Vingren.

Vingren estava na América, havia vários anos, mas fazia pouco tempo que terminara os estudos em um Instituto Bíblico Batista. Estava desejoso de iniciar o trabalho como missionário da Igreja Batista.

Conversaram longamente; durante a palestra Vingren conta a Berg que após orar muito recebeu o batismo com o Espírito Santo e que, ao mesmo tempo, recebeu a certeza de que no futuro seria missionário, aonde quer que o Senhor lhe mande.

Os dois reconhecem que têm experiências de fé muito semelhantes, desejo de consagrar a vida para ministério e missões, e a expectativa de que o Senhor os guie. Assim resolvem encontrar-se diariamente para orar. Não sabemos se este "diariamente" foi somente durante os dias da conferência, ou depois também.

A conferência, em todo o caso era de Igrejas Batistas que haviam aceitado o Movimento Pentecostal e realizadas na Igreja Batista da Suécia.

Certo dia, o dono da casa em que Vingren se hospedava, Olof Uldin, também sueco, tem um sonho no qual o nome ***Pará*** era mencionado, e sentiu que seria revelação para os dois jovens que oravam, pedindo a orientação de Deus sobre onde servi-lo. Como ninguém sabia a localização do Pará, consultaram o Atlas na Biblioteca, foi assim que descobriram a sua localização.

Vingren e Berg continuam a orar, pedindo confirmação de Deus, o que recebem, segundo eles,

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

depois de uma semana. Embora sem mencionar muito explicitamente, talvez para poder afirmar o caráter independente do seu movimento, Daniel Berg usualmente freqüentava a Igreja do pastor W. H. Durham. Vingren também menciona haver estado nessa Igreja e ter sido comissionado para obra além mar.

O Pastor Durham era Batista quando, ouviu sobre o avivamento em Los Angeles, correu para lá, sendo ele uma das pessoas que teve uma experiência de receber o Espírito em moldes pentecostais. Voltando para a sua missão em Chicago, North Avenue, as reuniões cobraram um grande ímpeto[1], em suas próprias palavras.

Como foi que os crentes Batistas Suecos entraram em contato com essa Igreja? Emílio Conde conta que nesse tempo, em Chicago muitas igrejas estavam se abrindo para o Movimento Pentecostal.

Uma das cidades que mais se destacaram e projetaram no Movimento Pentecostal foi à cidade de Chicago. As Boas Novas do Avivamento alcançaram praticamente todas as igrejas evangélicas da cidade.

Além disso, há informação de F. A. Sandgren, que tinha relacionamento com um jornal semanal religioso que era publicado em sueco na cidade de Chicago, tinha recebido o batismo no Espírito em 1907, nos trabalhos da Igreja ou Missões do Pr. Durham, Sandgren usou as colunas desse jornal para anunciar as notícias do avivamento pentecostal.

Por isso Vingren e Berg tiveram certeza de que o Pará seria o seu objetivo, levaram ao conhecimento do pastor e de alguns irmãos na Igreja, parece que foi tanto na primeira Batista Sueca de Chicago com o Pr. B. M. Johnsson, como na Igreja do

[1] Movimento arrebatado; arrebatamento.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Pr. Durhan: na primeira foi levantada uma oferta para as necessidades iniciais e na segunda foram comissionados.

Entretanto, mesmo para igrejas vivendo um avivamento, a idéia de que dois jovens suecos (um deles sem formação de evangelista, nem habilidade de falar em público), partissem em trabalho missionário em terras tropicais, o Pará, era por mais estranho.

Berg explica a reação dessa Igreja: "*Eles não se mostraram muito entusiasmados; mencionaram dificuldades de clima e predisseram que voltaríamos sem demora. Por isso não nos prometeram qualquer garantia de sustento. Nem ao menos se prontificaram a nos ajudar a comprar Bíblias e Novos Testamentos. A única coisa que os irmãos se prontificaram a fazer foi separarem-nos para a nossa missão no Brasil. Apesar de todas essas dificuldades tínhamos certeza de que estávamos na vontade de Deus*".

Depois que Vingren e Berg receberam confirmação de que realmente Deus os queria no Brasil, mas precisamente no Pará, Vingren recebe uma revelação de que o único dinheiro que tinha US$ 90.00 (seria para a passagem de Nova York a Belém do Pará e para os primeiros dias no Brasil) deveria ser entregue para um jornal Pentecostal como uma oferta.

Este jornal é o *The Pentecostal*, Testemunho da Igreja do Pr. Durham. E a oferta foi enviada.

"*Tinha certeza que Deus enviava, porém, sem esse dinheiro seria impossível ir, depois de orarmos, mais uma vez, tivemos certeza de que Deus ordenava que déssemos o dinheiro ao jornal. Depois que demos o dinheiro ficamos com as mãos vazias, porém estávamos possuídos de alegrias e paz celestial que valia mais que todo o ouro*".

Esse teste de confiança e obediência tem semelhança com o teste de Abraão quando Deus pede que sacrifique o seu filho Isaque. Para Vingren e Berg, significou que se confiassem inteiramente em Deus, e que se fosse da vontade dEle, essa viagem teria de se realizar por meios extraordinários.

Como no caso de Abraão, houve provisão de um cordeiro substitutivo por Deus, assim no caso desses jovens, o Senhor devolveu US$ 90.00, por meio de um irmão. Quando chegou a Nova York, em plena rua cruzam com alguém conhecido de Vingren, um homem de negócios, que surpreso de encontrá-lo diz:

"*Estou surpreendido de te encontrar nesta cidade, depois de tanto tempo que não te via. Neste momento estava pensando em ti. Esta carta que tenho nas mãos ia levá-la ao correio para te ser enviado. Jesus falou-me e mandou que te enviasse 90 dólares. É isso que está na carta; uma vez que encontrei já não preciso enviar pelo correio*".

Partida para o Brasil
Inicio do Trabalho e Desenvolvimento

O fato é que no dia 5 de Novembro de 1910, partem Vingren e Berg de Nova York e no dia 19 do mesmo mês, chegam a Belém. Por meio do anúncio de um jornal vão ao encontro do pastor metodista, que por sua vez os encaminha para a Igreja Batista de Belém. Eles se hospedam no porão da Igreja e começam a vida no Brasil, orando, visitando e participando dos trabalhos da Igreja Batista de Belém.

De novembro de 1910 a junho de 1911, permanccem na Igreja Batista de Belém participando e colaborando; os missionários oravam muito e não escondiam sua adesão aos ensinos pentecostais, nem o falar em línguas.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

"*Iniciamos assim as nossas atividades, dirigindo cultos e pregando na Igreja Batista, é claro que não fazíamos reservas quanto à doutrina pentecostal que havíamos aceitado, quando nos sentimos dirigidos a pregar acerca dessas verdades nós o fazíamos com toda a franqueza; essas verdades eram novidades para os nossos ouvintes, eles tinham lido e ouvido falar dessas coisas, mas apenas de forma passageira, sem a ênfase de que são para os nossos dias e que podiam ser para eles também*".

Com o tempo algum dinheiro que tinham foi se acabando, e para sanar o problema de sobrevivência, a dupla resolve: Gunnar Vingren continuará a estudar o português enquanto Daniel Berg trabalha na fundição, pois era fundidor qualificado. À noite Vingren ensinava a Berg o que tinha aprendido durante o dia.

Em maio de 1911 Vingren tem a oportunidade de dirigir o culto de orações, e ele expõe os ensinos sobre o Espírito Santo e sobre línguas, também realizou reuniões de oração na casa de uma irmã que havia sido curada de uma enfermidade considerada incurável.

Foi no dia 2 de junho daquele ano que, ficando em oração depois da reunião, de madrugada, a irmã Celina Albuquerque, que era professora da Escola Dominical falou em línguas, sendo a primeira pessoa a receber a promessa pentecostal no Brasil. No dia seguinte, sua irmã Nazaré fala em línguas na reunião da residência dos missionários suecos.

- ✓ A irmã Celina Albuquerque foi a primeira pessoa a receber a promessa pentecostal no Brasil.

No dia 13 de junho, a Igreja Batista de Belém, no Pará excluiu 19 dos seus membros por acatarem o movimento pentecostal e no dia 18 de junho de 1911 fundam a Igreja que viria a ser Igreja

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Evangélica Assembléia de Deus, na Rua Siqueira Mendes, número 79, no bairro Cidade Velha, em Belém, residência de Celina Albuquerque.

A história nada registra sobre a escolha do nome, e sobre quem o propôs. Informa, tão somente, que foi escolhido o de Missão da Fé Apostólica.

Com a colaboração de mais missionários as Assembléia de Deus vão se desenvolvendo e expandindo por todo o território Nacional: Primeiro do Norte para o Nordeste, depois do Nordeste para o Sudeste e do Sul, para o Centro Oeste, das capitais e cidades principais para os interiores e para toda a amplitude do território nacional.

As Assembléias de Deus em vinte anos desde a sua fundação em Belém do Pará, em 18 de junho de 1911, alcançam os Estados do:

Ceará (1914)	Santa Catarina (1923)
Alagoas (1915)	Rio Grande do Sul (1924)
Amapá (1916)	Rio de Janeiro (1925)
Pernambuco (1916)	Bahia (1926)
Amazonas (1917)	São Paulo (1927)
Rio Grande do Norte (1918)	Sergipe (1927)
Paraíba (1918)	Piauí (1927)
Maranhão (1921)	Minas Gerais (1927)
Espírito Santo (1922)	Roraima (1946)
Mato Grosso (1923)	

Nos 20 primeiros anos receberam mais de 16 missionários, que foram distribuídos em campos novos, para trabalhos pioneiros. Também nos 20 primeiros anos enviaram dois missionários para Portugal.

Algumas Características desta Evangelização

Os missionários fundadores eram membros de famílias de operários embora uns deles chegasse a cursar seminário.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

A trajetória espiritual e eclesiástica deles pode-se dizer que foram pessoas que transitaram de uma Igreja Oficial de Estado em que batizavam crianças, para uma Igreja Batista, sendo membro da Igreja Batista recebem influência da Igreja Pentecostal e com a experiência de falar em línguas tornam-se pentecostais antes de partirem para o Brasil.

Os missionários pioneiros partiram dos EUA para o Brasil, sem ter a garantia de sustento, ou o apoio de uma sociedade missionária. Fazendo colportagem[1] de Bíblias, Berg visita em 1912 de cidade em cidade a linha Belém a Bragança.

O trabalho apresenta um clássico da evangelização popular no Brasil, pois a receptividade de alguns, a agressividade e perseguição de outros, a persistência e firmeza do missionário, vê alcançado os frutos de salvação de vidas.

O nascimento das igrejas em novas localidades deu-se devido às visitas realizadas por crentes de Belém a seus parentes no Nordeste. Igrejas vão sendo estabelecidas pelas capitais dos Estados sucessivamente. Pastores e missionários que trabalham no Norte e Nordeste acompanham o movimento populacional (migração[2] interna) e vão se transferindo para as capitais do sul.

Desde cedo pastores brasileiros começam a serem preparados e consagrados, mas não em seminários longos e residenciais. Na verdade em "Estudos Bíblicos" algo semelhante aos participados por Gunnar Vingren na Suécia.

Em 1913 são nomeados os três primeiros pastores brasileiros. Os contatos com as igrejas suecas

---

[1] Venda ou distribuição ambulante de livros, especialmente de Bíblias e livros e tratados religiosos.

[2] Passagem de um país (estado ou cidade) para outro.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

nos EUA e também da Suécia se mantêm. Pela vinda de missionários, pela volta dos missionários. E em 1930 Lewi Pethrus, o fundador e Presidente da Igreja Pentecostal da Suécia fazem sua primeira visita.

Missionários oriundos da Finlândia, Noruega, e Alemanha também vêm ao Brasil para colaborar, e assim, acrescentando os contatos com Portugal, por missionários brasileiros enviados, temos o fato de que desde relativamente cedo, a Igreja Assembléia de Deus mantém contatos com um número expressivo de países europeus, além dos EUA.

Uma importante resolução foi tomada em 1930, na primeira convenção nacional realizada em Natal, assistida pelo Pr. Lewi Pethrus sendo 12 o número de missionários suecos presentes, os missionários estrangeiros deveriam entregar as prósperas igrejas do Norte e Nordeste aos obreiros brasileiros e deveriam seguir para grandes e áridas cidades do Sul do país.

Parece que esta resolução teve um efeito muito benéfico quanto ao desenvolvimento subseqüente da denominação, pois com a nacionalização da liderança, o desenvolvimento para o Sul, mais próspero social e economicamente, fez com que se tornasse uma Igreja de âmbito nacional.

O movimento geral da evangelização das Assembléias de Deus foi do Norte e Nordeste para o Sudeste, Centro Oeste e Sul, isto é uma direção contrária a das igrejas mais tradicionais começadas no Rio de Janeiro, em São Paulo ou no Rio Grande do Sul.

Também significou o desenvolvimento das camadas mais populares numa direção ascendente em direção as outras classes sociais.

Resumo Histórico da Harpa Cristã

A Harpa Cristã ao longo dessas décadas de avivamentos e visitações contínuas ao cenáculo, vem caracterizando-nos como uma fervorosa comunidade de adoração. E não foi sem motivo que os pioneiros houveram por bem denominar nosso hinário oficial de Harpa Cristã. Vejamos, pois, a natureza e a formação de nosso hinário.

O que é Harpa Cristã?

E o hinário oficial das Assembléias de Deus no Brasil. Ela foi especialmente organizada com o objetivo de enlevar o cântico congregacional e proporcionar o louvor a Deus nas diversas liturgias da Igreja: culto público, santa ceia, batismo, casamento, apresentação de crianças, funeral etc.

A sua principal finalidade é transformar nossas igrejas e congregações em comunidades de perfeita adoração ao Único e Verdadeiro Deus. Não pode haver Igreja sem louvor.

O início do cântico congregacional da Assembléia de Deus no Brasil.

Em seus primórdios, a Assembléia de Deus usava os Salmos e Hinos, que também eram utilizados por diversas igrejas evangélicas históricas. Mas em virtude de nossas peculiaridades doutrinárias, os pioneiros sentiram a necessidade de um hinário que também enfocasse as doutrinas pentecostais.

O Cantor Pentecostal.

Em virtude dessa premência[1], foi lançado em 1921, o Cantor Pentecostal. Impresso pela tipografia Guajarina, sob a orientação editorial de Almeida

[1] Urgência.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Sobrinho, tinha o pequeno hinário de 44 hinos e 10 corinhos. O Cantor Pentecostal foi distribuído pela Assembléia de Deus de Belém, que, naquela época, achava-se localizada na Travessa 9 de janeiro, n° 75.

Surgimento da Harpa Cristã.

Em 1922, foi lançada em Recife, a primeira edição da Harpa Cristã, que viria a tornar-se hinário oficial das Assembléias de Deus.

Sob a orientação editorial do Pr. Adriano Nobre, teve uma tiragem inicial de mil exemplares, e foi distribuída para todo o Brasil pelo missionário Samuel Nyström.

A segunda edição da Harpa Cristã, já com 300 hinos, foi impressa nas Oficinas Irmãos Pangeti, no Rio de Janeiro, em 1923. Já em 1932, tinha a Harpa Cristã 400 hinos.

A elaboração dos hinos.

Na elaboração dos hinos, muito contribuiu o missionário Samuel Nyström. Como não tivesse perfeito conhecimento da língua portuguesa, ele traduziu, literalmente, diversas letras da riquíssima hinódia escandinava.

Para que os poemas fossem adaptados às suas respectivas músicas, foi necessário que o Pr. Paulo Leivas Macalão empreendesse semelhante tarefa. Por isso, tornou-se o Pr. Macalão o principal elaborador e adaptador de nosso hinário oficial.

A Harpa Cristã com letra e música.

Em 1937, a Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil (CGADB), reunida em São Paulo, nomeou uma comissão para editar e imprimir a primeira Harpa Cristã com música. Desta comissão faziam parte: Emílio Conde, Samuel Nyström, Paulo Leivas Macalão, João Sorhein e Nils

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Kastiberg. Neste empreendimento, também tomou parte ativa o Dr. Carlos Brito.

A Harpa Cristã com 524 hinos.

Com o passar dos tempos, outros hinos foram sendo acrescentados até que o nosso hinário oficial atingisse 524 hinos. Número esse que, durante várias décadas, caracterizou a Harpa Cristã. Até 1981, quase todos os hinos da Harpa Cristã já haviam sido revisados. Os mais altos foram transpostos para tons mais acessíveis ao cântico congregacional.

A Harpa Cristã Atualizada.

Em 1979 a CGADB reunida em Porto Alegre, nomeou uma comissão para proceder a revisão geral da música e da letra da Harpa Cristã. Lançada em 1992, a Harpa Cristã Atualizada foi aceita em muitas igrejas, mas a maioria optou por ficar com a Harpa Tradicional.

A Harpa Cristã Ampliada.

Tendo em vista as necessidades de nossa Igreja, foram acrescentados mais 116 hinos a fim de atender a todas as exigências cerimoniais e litúrgicas da Igreja. A Harpa Cristã Ampliada, lançada em 1999, representa mais um avanço da já riquíssima hinódia pentecostal.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

6. O dono da casa em que Vingren se hospedava, Olof Uldin, tem um sonho no qual
   a)☐ O nome Pará era mencionado
   b)☐ O nome Brasil era mencionado
   c)☐ O nome Rio de Janeiro era mencionado
   d)☐ O nome Belém era mencionado

7. Foi a primeira pessoa a receber a promessa pentecostal no Brasil
   a)☐ A irmã Nazaré
   b)☐ A irmã Celina Albuquerque
   c)☐ A irmã Fredrika Hogberg
   d)☐ A irmã Kristina Jonsson

8. Data de fundação da Igreja Evangélica Assembléia de Deus
   a)☐ 5 de novembro de 1910
   b)☐ 2 de junho de 1911
   c)☐ 18 de junho de 1911
   d)☐ 19 de novembro de 1910

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

9.☐ O movimento geral da evangelização das Assembléias de Deus foi do Norte e Nordeste para o Sudeste, Centro Oeste e Sul

10.☐ O Pr. Paulo Leivas Macalão muito colaborou como elaborador e adaptador da Harpa Cristã

História da Igreja

Referências Bibliográficas

STAMPS, Donald C.; *Bíblia de Estudo Pentecostal.* Rio de Janeiro - RJ: CPAD, 1995.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI.* 3ª Ed. Rio de Janeiro - RJ: Editora Nova Fronteira, 1999.

Concordância Bíblica. São Paulo - SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 1975.

GILMER, Thomas L. Con*cordância Bíblica Exaustiva.* São Paulo - SP: Editora Vida, 1999.

BOYER, Orlando. *Pequena Enciclopédia Bíblica.* Pindamonhangaba - SP: IBAD.

DOUGLAS, J. D.; *O Novo Dicionário da Bíblia.* 2ª Ed. São Paulo - SP: Edições Vida Nova, 2001.

ANDRADE, Claudionor Corrêa de. *Dicionário Teológico.* 6ª Ed. Rio de Janeiro - RJ: CPAD, 1998.

HALLEY, Henry H., *Manual Bíblico*, São Paulo - SP: Editora Vida Nova, 9ª edição, 1990.

CONDE, Emílio, *O Testemunho dos Séculos,* Rio de Janeiro - RJ: CPAD, 2ª edição, 1983.

ANGLIN, A. Knight e W, *História do Cristianismo*, Rio de Janeiro - RJ: CPAD, 1ª edição, 2001.

Esdras Digital

DIGITALIZADORES

Pastor Digital Edificando Vidas

IBADEP - Teologia se faz assim!

IBADEP

TEOLOGIA

IBADEP - Instituto Bíblico das Igrejas Evangélicas Assembléias de Deus do Estado do Paraná
Av. Brasil, S/Nº - Cx.Postal 248 - Fone: (44) 3642-2581
Vila Eletrosul - 85980-000 - Guáira - PR
E-mail: ibadep@ibadep.com - www.ibadep.com

Esdras Digital

DIGITALIZADORES

Pastor Digital Edificando Vidas